



Plano Municipal de Saúde 2022 - 2025



Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em
22/12/2021 – Deliberação CMS nº 003/21 (327ª Reunião Ordinária)

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

Sumário

Sumário	2
1 INTRODUÇÃO.....	4
2 ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO	5
2.1 Identificação do Município.....	5
2.2 População.....	5
2.2.1 Dados Demográficos	5
2.2.2 População residente por Faixa Etária e Sexo.....	5
2.2.3 Pirâmide Populacional	6
2.2.4 Crescimento Populacional	7
2.2.5 Índice de Envelhecimento	8
2.2.6 Taxa de Fecundidade	8
2.3 Dados Socioeconômicos.....	9
2.3.1 Razão de Renda	9
2.3.2 Taxa de Desemprego	10
2.3.3 Níveis de Escolaridade	10
2.3.4 Taxa de Analfabetismo	11
2.3.5 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).....	11
2.4 Dados Epidemiológicos	13
2.4.1 Mortalidade por CID-10.....	13
2.4.2 Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.....	14
2.4.3 Identificação de Grupos Vulneráveis	15
2.5 Rede de Atenção à Saúde	15
2.5.1 Rede Básica	15
2.5.2 Rede Especializada Ambulatorial.....	24
2.5.3 Serviço de Atenção Domiciliar – SAD.....	25
2.5.4 Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	26
2.5.5 Assistência Farmacêutica	26
2.5.6 Rede Hospitalar	27
2.5.7 Rede de Urgência e Emergência.....	27
2.5.8 Vigilância em Saúde.....	28
2.5.9 Vigilância Sanitária	28
2.5.10 Vigilância Epidemiológica	30

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

2.5.11	Vigilância Zoonoses	31
3	INDICADORES EM SAÚDE.....	33
4	PRODUÇÃO DE SERVIÇOS.....	39
4.1	Produção Ambulatorial.....	39
4.2	Produção Hospitalar	40
5	GESTÃO EM SAÚDE	47
5.1	Planejamento	47
5.2	Organograma da Secretaria de Saúde.....	48
5.3	Descentralização / Regionalização	49
5.4	Financiamento	49
6	PARTICIPAÇÃO SOCIAL.....	51
7	GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE	52
8	INFORMAÇÃO EM SAÚDE.....	52
9	INFRA ESTRUTURA.....	53
10	RELAÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE.....	54
11	RELAÇÃO DE METAS EXCLUIDAS E INCLUIDAS.....	64
11.1	Justificativa para Inclusão de Metas	65
11.2	Justificativa para Exclusão de Metas.....	66
12	RELAÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE ATUALIZADA.....	71
13	CONSIDERAÇÕES FINAIS	87

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

1 INTRODUÇÃO

Com o início de um novo Governo Municipal em janeiro de 2021, torna-se necessário elaborar o Plano Municipal de Saúde - PMS, que deverá ser implementado durante o período de 2022 a 2025. O PMS é um instrumento de Gestão do SUS destinado a orientar e fortalecer a Gestão Estratégica e Participativa, na medida em que deve ser apresentado, discutido e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde - CMS. O Plano deve orientar a elaboração da Programação Anual de Saúde – PAS, do Relatório Anual de Gestão - RAG, e dos três Relatórios Quadrimestrais, em conformidade com a Lei Complementar nº 141/2012.

Além de aprofundar o diagnóstico da situação de saúde da população, o Plano deve detalhar as diretrizes, objetivos e ações prioritárias a serem desenvolvidas pelos serviços, programas e setores do Sistema Municipal de Saúde de Itupeva, bem como explicitar as referências de Média e Alta Complexidade; de Urgência e Emergência pactuadas regionalmente, e as referências da Programação Pactuada Integrada – PPI. O PMS deve ainda analisar as receitas e despesas da Saúde, apontando inclusive ações para melhorar a eficiência e eficácia do financiamento do Sistema Municipal de Saúde.

A gestão dos serviços e do Sistema Municipal de Saúde é um processo, que deve ter o momento do planejamento estratégico, da gestão, da execução, da avaliação, da revisão e atualização do planejamento, num movimento contínuo, cujo objetivo principal é contribuir para que o SUS, seja capaz de garantir acesso universal, atenção integral para os usuários e cidadãos e para a comunidade Itupevense.

A participação dos funcionários, coordenadores e gerentes dos serviços de Saúde no processo de planejamento e discussão do Plano são fundamentais para garantir o conhecimento das propostas para melhorar a qualidade do cuidado e da saúde coletiva do município. Para isso, aconteceu em 10 de novembro de 2021, reunião do Colegiado Gestor de Itupeva na qual participaram os Coordenadores de Área e Secretaria de Saúde com o propósito de levar as propostas do PMS a todos funcionários da saúde.

As propostas colocadas no Plano de Saúde devem partir da situação atual da rede de serviços de saúde e apontar onde se pretende chegar aos próximos anos, considerando sempre as condições orçamentárias e financeiras para a viabilização dos programas e projetos, inclusive colocando como objetivo fundamental a captação de recursos novos federais e estaduais.

Outro importante espaço da gestão participativa prevista na legislação do SUS foi a XV Conferência Municipal de Saúde, realizada em conjunto com o CMS, em 15 de outubro de 2021.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

2 ANÁLISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

2.1 Identificação do Município

Itupeva: 35.2400 (código IBGE)

Estado: São Paulo

Região de Saúde: Jundiaí

Macrorregional de Saúde: Campinas / DRS 7

2.2 População

2.2.1 Dados Demográficos

O Brasil está passando por uma transição demográfica profunda provocada, principalmente, pela queda da fecundidade iniciada em meados dos anos 60 e generalizada em todas as regiões brasileiras e estratos sociais. O aumento da longevidade e a redução da mortalidade infantil também contribuem para a mudança do padrão demográfico, além de determinantes como a intensa urbanização e a mudança do papel econômico da mulher.

O processo de Transição da Estrutura Etária ao longo desse período levará ao longo das próximas quatro décadas, a uma população de perfil envelhecido e com um ritmo de crescimento baixíssimo. Entre os principais desafios, sem dúvida, está a geração de novas demandas para o sistema de saúde. Outro fator que merece destaque é a alta taxa de usuários que devido à crise econômica em que passa o país, perdem seus convênios médicos e passam ser atendidos pela rede pública de saúde.

2.2.2 População residente por Faixa Etária e Sexo

De acordo com o IBGE, a estimativa da população em 2020 é de 62.813 habitantes, com 93,85% vivendo na área urbana. Já o índice de envelhecimento vem aumentando e atualmente é de 54,97%. A população menor de 19 anos representa 30,77%, a feminina 49,09% e a população de 60 anos + representam 10,03%.

A população maior está na faixa de adultos jovens, de 20 a 39 anos, provavelmente tem-se uma redução na taxa de mortalidade, associada à redução da natalidade recente.

Constatou-se que 63,36% da população feminina encontra-se na faixa etária classificada como idade fértil, fato que demanda grande preocupação por parte da equipe gestora municipal com oferta de programas e ações específicas para a Saúde da Mulher, visando as ações de promoção em

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

saúde, prevenção ou ações da área curativa.

TABELA Nº 01 – População por faixa Etária e Sexo.

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
00 a 09 anos	5.046	4.814	9.860
10 a 19 anos	4.904	4.566	9.470
20 a 29 anos	5.289	5.101	10.390
30 a 39 anos	5.956	5.513	11.469
40 a 49 anos	4.542	4.359	8.901
50 a 59 anos	3.229	3.192	6.421
60 a 69 anos	1.896	1.937	3.833
70 a 79 anos	806	928	1.734
80 anos e mais	307	428	735
Total	31.975	30.838	62.813

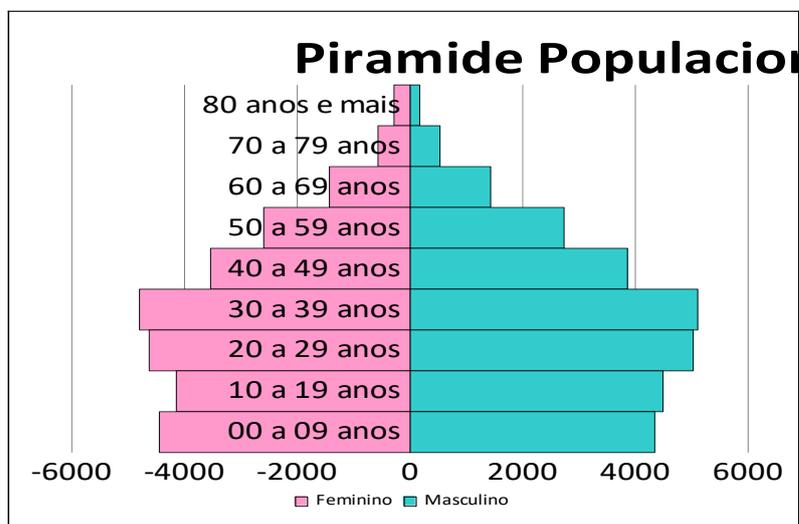
FONTE: IBGE, Estimativa 2020.

2.2.3 Pirâmide Populacional

As pirâmides etárias são usadas, não só para monitorar a estrutura de sexo e idade, mas como um complemento aos estudos da qualidade de vida, já que podemos visualizar a média do tempo de vida, a taxa de mortalidade e a regularidade, ou não, da população ao longo do tempo. Quanto mais alta a pirâmide, maior a expectativa de vida e, conseqüentemente, melhor as condições de vida daquela população. É possível perceber que quanto mais desenvolvido economicamente e socialmente é o país, mais sua pirâmide terá uma forma retangular.

O conhecimento da distribuição da população por faixa etária e sexo é importante, pois norteiam políticas de saúde a serem desenvolvidas diretamente relacionadas a sexo e idade.

GRÁFICO Nº 01 – Pirâmide Populacional 2020.



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

2.2.4 Crescimento Populacional

A taxa de crescimento populacional é o percentual de incremento médio anual da população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

TABELA Nº 02 – População residente.

População Residente por ano		
Ano	População	Método
2021	64.330	Estimativa
2020	62.813	Estimativa
2019	61.252	Estimativa
2018	59.649	Estimativa
2017	57.031	Estimativa
2016	55.596	Estimativa
2015	54.128	Estimativa
2014	52.627	Estimativa
2013	51.082	Estimativa
2012	47.682	Estimativa
2011	46.294	Estimativa
2010	44.825	Censo
2009	42.456	Estimativa
2008	40.972	Estimativa
2007	32.998	Estimativa
2006	32.098	Estimativa
2005	31.194	Estimativa
2004	29.421	Estimativa
2003	28.639	Estimativa
2002	27.855	Estimativa
2001	27.143	Estimativa
2000	26.166	Censo

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas.

TABELA Nº 03 – Taxa de Crescimento Anual.

Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2010/2021 (Em % a.a.) - 2021	
Município	2,76
RG	1,32
RA	1,04
Estado	0,78

Fonte: Fundação Seade

Dentre os indicadores populacionais, chama a atenção, o alto crescimento populacional e elevado grau de urbanização e densidade demográfica do município, demonstrando um crescimento

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

acelerado.

Esta taxa se apresenta superior ao crescimento regional e acima da taxa de crescimento do Estado. A taxa de crescimento anual caracteriza fortemente a migração de pessoas para o município, nem sempre em boas condições socioeconômicas o que demanda agilidade da equipe local no sentido de equacionar problemas futuros de saúde. Vale ressaltar, que, dada tal distribuição demográfica, atualmente o município apresenta expressiva parcela de sua população em faixa etária economicamente ativa, o que aponta para um cenário atual e perspectiva corrente de desenvolvimento local, conforme apresentado na Tabela nº 07.

2.2.5 Índice de Envelhecimento

Número de pessoas de 60 anos ou + de idade, para cada 100 pessoas menores de 15 anos de idade, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado serve para acompanhar a evolução do ritmo de envelhecimento da população, comparativamente entre áreas geográficas e grupos sociais.

Contribui para a avaliação de tendências da dinâmica demográfica. Subsídios a formulação, gestão e avaliação de políticas públicas nas áreas de saúde e de previdência social.

TABELA Nº 04 – Índice de Envelhecimento.

Índice de Envelhecimento (Em %) - 2021	
Município	54,97
RG	81,05
RA	90,36
Estado	83,88

Fonte: Fundação Seade

Com o passar do tempo e a redução da mortalidade infantil, existe um aumento maior nesta faixa etária (15 anos) em relação à faixa de 60 anos ou mais.

2.2.6 Taxa de Fecundidade

Relação entre o número de nascidos vivos ocorridos numa determinada unidade geográfica, num período de tempo, e a população feminina em idade fértil (15 a 49 anos) residente na mesma unidade estimada para o meio do período.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

TABELA Nº 05 – Taxa de Fecundidade.

Taxa de Fecundidade Geral (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos) - 2019	
Município	52,17
RG	51,63
RA	46,02
Estado	48,14

Fonte: Fundação Seade

O município apresenta também uma taxa de fecundidade superior a da região, mostrando a necessidade de qualificação do Planejamento Familiar e tem garantido 80% de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal (SEADE 2015).

Esta taxa está superior à taxa Regional e Estadual, derivado dos programas de Saúde da Mulher e Programa de Desenvolvimento Infantil que vem se fortalecendo na região.

2.3 Dados Socioeconômicos

2.3.1 Razão de Renda

Quanto recebe em média em salários mínimos um cidadão de Itupeva.

Em 2015, o salário médio mensal era de 3.4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 48.4%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 33 de 645 e 26 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 112 de 5570 e 83 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 29.3% da população nessas condições, o que o colocava na posição 462 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 4819 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

TABELA Nº 06 – Renda per Capita.

Razão de Renda	Ano	Município
Salário Médio mensal dos trabalhadores	2015	3,4 salários mínimos
Pessoal Ocupado	2015	26.187 ocupados
População Ocupada	2015	48,4%
Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até ½ salário mínimo	2010	29,3%

Fonte: IBGE, município – Acesso em 07/10/2017.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

2.3.2 Taxa de Desemprego

Segundo informações do SEADE, em 2015 a Taxa de Desemprego é inexistente, porém nossa realidade pode não ser a apresentada devido à crise econômica que o País vem enfrentando.

TABELA Nº 07 – Razão de Renda.

Razão de Renda	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
Participação dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	1,80	1,02	2,40
Participação dos Empregos Formais da Indústria no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	42,03	31,23	18,36
Participação dos Empregos Formais da Construção no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	2,20	4,00	4,96
Participação dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	20,54	20,41	19,78
Participação dos Empregos Formais dos Serviços no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	33,42	43,34	54,50
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Em reais correntes)	2015	1.484,96	1.471,90	1.785,00
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Indústria (Em reais correntes)	2015	3.436,44	3.642,42	3.468,54
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Construção (Em reais correntes)	2015	2.707,64	2.338,98	2.499,15
Rendimento Médio dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (Em reais correntes)	2015	2.241,98	2.177,17	2.237,39
Rendimento Médio dos Empregos Formais dos Serviços (Em reais correntes)	2015	2.549,95	2.593,02	3.164,58
Rendimento Médio do Total de Empregos Formais (Em reais correntes)	2015	2.843,30	2.813,36	2.970,72

Fonte: Fundação Seade

2.3.3 Níveis de Escolaridade

Distribuição percentual da população de 15 + anos de idade por grupos de anos de estudo, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.

O grau de escolaridade é elemento essencial a ser considerado na abordagem da população quanto às práticas de promoção, proteção e recuperação da saúde.

O nível educacional dos responsáveis pela condução da família está diretamente relacionado com as condições de atenção à saúde das crianças.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

Este nível, próximo ao do Estado, pode estar relacionado com a qualificação profissional buscada pelos jovens do município.

TABELA Nº 08 – Níveis de Escolaridade.

Níveis de Escolaridade	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
População de 18 a 24 Anos com Ensino Médio Completo (Em %)	2010	52,03	-	57,89

Fonte: Fundação Seade

2.3.4 Taxa de Analfabetismo

A situação da educação no Brasil apresentou melhorias significativas, houve queda substancial da taxa de analfabetismo e, ao mesmo tempo, aumento regular da escolaridade média e da frequência escolar (taxa de escolarização). No entanto, a situação da educação no Brasil ainda não é satisfatória, principalmente em algumas das cinco grandes regiões do país.

O grau de escolaridade é elemento essencial a ser considerado na abordagem da população quanto às práticas de promoção, proteção e recuperação da saúde.

Taxa de analfabetismo está estatisticamente semelhante à Região e ao Estado. A escolaridade da população adulta é importante indicador de acesso a conhecimento e também compõe o IDHM Educação. Em 2010, a taxa de analfabetismo no Estado era de 4,33% e na Região de Saúde de Jundiaí de 3,97%. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas e de menos escolaridade. A taxa de analfabetismo da população de 15+ anos em Itupeva está acima da média da região e do Estado.

TABELA Nº 09 – Taxa de Analfabetismo.

Taxa de Analfabetismo	Ano	Município	Reg. Gov.	Estado
Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais (Em %)	2010	4,69	3,97	4,33

Fonte: Fundação Seade

2.3.5 Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida comparativa que engloba três dimensões: riqueza, educação e esperança média de vida. É uma maneira padronizada de avaliação e medida do bem-estar de uma população.

Dentro do Brasil ocorrem diferenças em relação ao IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), esse avalia as condições de vida das pessoas em nível geral ou particular, então existem regiões, estados ou municípios com maior ou menor índice de IDH.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

O IDH é avaliado com base nos indicadores sociais (taxas de natalidade, mortalidade, expectativa de vida, analfabetismo, condições médico-sanitárias etc.).

O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Do ponto de vista de indicadores sociais, os escores de longevidade e escolaridade permaneceram acima da média do Estado, em 2014.

Nas edições de 2012 e 2014 do IPRS, Itupeva classificou-se no Grupo 1, que engloba os municípios com bons indicadores de riqueza, longevidade e escolaridade.

Riqueza

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2012-2014:

- O consumo anual de energia elétrica por ligação no comércio, na agricultura e nos serviços elevou-se de 33,35 MWh para 41,86 MWh;
- O consumo anual de energia elétrica por ligação residencial elevou-se de 2,64 MWh para 2,85 MWh;
- O rendimento médio do emprego formal elevou-se de R\$ 2.292 para R\$ 2.551;
- O valor adicionado fiscal per capita elevou-se de R\$ 45.846 para R\$ 50.629.

Itupeva acrescentou pontos no indicador agregado de riqueza e manteve seu escore acima do nível médio estadual, em 2014 – (52).

Longevidade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2012-2014:

- A taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) cresceu de 11,56 para 13,55;
- A taxa de mortalidade perinatal (por mil nascidos) elevou-se de 9,92 para 11,17;
- A taxa de mortalidade das pessoas de 15 a 39 anos (por mil habitantes) reduziu-se de 1,08 para 1,05;
- A taxa de mortalidade das pessoas de 60 a 69 anos (por mil habitantes) variou de 15,77 para 15,16.

Mesmo com a redução de pontos em seu escore, o indicador agregado de longevidade do município manteve-se acima do nível estadual em 2014 (72).

Escolaridade

Comportamento das variáveis que compõem esta dimensão no período 2012-2014:

- A taxa de atendimento escolar de crianças de 4 e 5 anos manteve-se em 100,0%;

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

- A média da proporção de alunos do 5o ano do ensino fundamental da rede pública, que atingiram o nível adequado nas provas de português e matemática, cresceu de 52,4% para 63,5%;

- A média da proporção de alunos do 9o ano do ensino fundamental da rede pública, que atingiram o nível adequado nas provas de português e matemática, decresceu de 24,1% para 22,5%;

- O percentual de alunos com atraso escolar no ensino médio diminuiu de 15,4% para 14,2%. Itupeva RA de Campinas Estado 50.622 6.548.374 42.673.386 11.294 1.248.711 8.528.802 34.831 4.442.150 28.659.164 4.497 857.513 5.485.420 252,08 241,69 171,92 90,11 95,40 96,21 60,65 48,93 52,10 3,18 1,21 0,87 3.102,67 297.490,67 1.708.221,39 63.241,10 45.981,21 40.379,00 Itupeva acrescentou pontos no indicador agregado de escolaridade e manteve seu escore acima do nível médio estadual, em 2014. (62).

2.4 Dados Epidemiológicos

2.4.1 Mortalidade por CID-10.

TABELA Nº 10– Óbitos de residentes de Itupeva por CID-10, ano 2014 a 2017.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	5	7	4	49
II. Neoplasias (tumores)	48	37	56	42
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	1	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	10	4	12	18
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	2	-	5
VI. Doenças do sistema nervoso	6	4	9	8
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	100	84	86	104
X. Doenças do aparelho respiratório	36	27	33	29
XI. Doenças do aparelho digestivo	13	8	16	22
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	3	4	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	-	2	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	12	13	14
XV. Gravidez parto e puerpério	-	2	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	6	7	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	1	10	5
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	3	2	4
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	28	16	23	32
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	274	216	278	341

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS A análise das causas de morbidade também podem ser de grande valia para os gestores envolvidos com a Atenção Primária de Saúde (APS), podendo funcionar como balizadores de sua qualidade, contribuindo para a avaliação das políticas de saúde, assim como deter a possibilidade de incluir indicadores da atividade hospitalar para serem utilizados como medida indireta do funcionamento da APS no município. Conforme apresentado na Tabela nº 10, analisando o período de 2017 a 2020, as cinco principais causas de mortalidade da população de Itupeva foram: Doenças do Aparelho Circulatório, Neoplasia, Doenças do Aparelho Respiratório.

No estudo realizado para pactuação dos indicadores apresentou 478 óbitos de ocorridos, sendo que 102 (21,33%), referente ao COVID-19.

2.4.2 Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

TABELA Nº 11 – Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	86	76	92	295
II. Neoplasias (tumores)	146	257	272	139
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	16	16	15	26
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	27	28	39	38
V. Transtornos mentais e comportamentais	32	44	67	110
VI. Doenças do sistema nervoso	27	45	49	39
VII. Doenças do olho e anexos	220	129	81	181
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	1	5	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	231	234	252	318
X. Doenças do aparelho respiratório	233	230	203	189
XI. Doenças do aparelho digestivo	290	265	332	332
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	47	96	174	167
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	33	45	74	36
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	278	237	262	253
XV. Gravidez parto e puerpério	479	469	520	538
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	60	54	74	63
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	23	31	25	29
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	17	18	31	33
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	151	171	193	299
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	89	68	96	91
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

Total	2488	2514	2856	3181
--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

A análise das causas de internações pode ser de grande valia para os gestores envolvidos com a Atenção Primária de Saúde (APS), podendo funcionar como balizadores de sua qualidade, contribuindo para a avaliação das políticas de saúde, assim como deter a possibilidade de incluir indicadores da atividade hospitalar para serem utilizados como medida indireta do funcionamento da APS no município. Morbidade ou morbidade é a taxa de portadores de determinada doença em relação à população total estudada, em determinado local e em determinado momento.

Na Tabela nº 11, analisando período de 2017 a 2020, apresenta como se comporta a situação de doença no município, a partir da avaliação das internações hospitalares.

Conforme apresentado as principais causas de internação da população de Itupeva foram decorrentes às seguintes motivações: Gravidez, Parto e Puerpério; Doenças do Aparelho Circulatório; Doenças do Aparelho Respiratório; Lesões, Envenenamento e Algumas Outras Consequências de Causas Externas; Doenças do Aparelho Digestivo. A principal causa de morbidade é a gravidez, que está relacionada às internações para partos, seguida de causas externas e doenças do aparelho circulatório.

2.4.3 Identificação de Grupos Vulneráveis

No município identificamos grupos específicos de vulnerabilidade relacionados à violência e à drogadição, além dos grupos elencados pelo Ministério da Saúde:

- Saúde da Mulher;
- Saúde da Criança;
- Saúde do Idoso;
- Jovem (Violência, drogadição, alcoolismo);
- Adulto (doenças crônico-degenerativas e ocupacionais).

2.5 Rede de Atenção à Saúde

2.5.1 Rede Básica

O município apresenta 12 UBSs distribuídas através de territorialização respeitando além dos critérios geográficos, os aspectos de vida da comunidade.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

Integra a Região de Saúde de Jundiá e possui 64.330 habitantes (estimativa IBGE 2021) e concentra 7,70% da população da Região que tem 835.251 habitantes.

Quando consideramos cobertura da Atenção Básica - AB de um modo geral e sob ótica da metodologia de avaliação proposta pela Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, que inclui no cálculo a carga horária de médicos que não são da Saúde da Família (clínicos, pediatras e obstetras), o município de Itupeva apresenta uma cobertura relativa em relação aos demais.

A demanda por melhorias na qualidade de atenção e por cuidado integral à saúde, além do envelhecimento da população associada à transição epidemiológica, tem fortalecido estratégias, mecanismos e práticas do cuidado em saúde com destaque para o surgimento de formas de cuidar próximas ao domicílio, como a Estratégia de Saúde da Família e o Melhor em Casa, ambos presentes no município.

Itupeva trabalha numa estratégia híbrida, que agrega elementos de atenção programáticos com diretrizes da Estratégia de Saúde da Família - ESF, do Matriciamento e do Apoio como reorganização de modelo, buscando garantir às equipes das Unidades Básicas de Saúde - UBSs maior apoio quanto à responsabilização do processo de assistência, garantindo a integralidade da atenção em todo sistema de saúde, procurando implementar alguns programas e ações que descentralizassem o acesso à especialidade, que tornou-se um estrangulamento dos serviços. A ESF aponta como o modelo ideal em que as equipes trabalham com um território de responsabilidade e com uma população adscrita, onde o acolhimento, a escuta qualificada e o vínculo são as características predominantes que surge como o principal diferencial para a qualificação da AB no município. Mas para que a AB cumpra efetivamente o seu papel, embora haja alguns avanços, há ainda muito o que se qualificar em relação à ampliação e capacitação dos profissionais de saúde, melhoria de ambiência em algumas unidades, entre outros fins de diminuir a demanda para o Hospital e Pronto Socorro.

A seguir apresentamos informações referentes à AB da Nota Técnica do Departamento de Atenção Básica, Referência: dezembro de 2019.

A Política Nacional de Atenção Básica, Portaria nº 2.488 de 21 de outubro de 2011, é a principal referência para os parâmetros e informações desta nota técnica.

A Política Nacional de Atenção Básica é a principal referência para os parâmetros e informações desta nota técnica. As informações são atualizadas mensalmente através dos sistemas de informação e obtidas diariamente na base de dados dos programas.

1. Características Demográficas e Socioeconômicas do Município

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

População: 55.596 (2016)

Densidade Demográfica: 277 hab/km²

PIB Per capita: 47.065,76 (2011)

% da população em extrema pobreza: 1,78 (2010)

% da população com plano de saúde: 42,44 (Junho / 2019)

2. Equipes e Cobertura da Estratégia de Saúde da Família

O município apresenta cobertura(*) da Estratégia Saúde da Família de 43,00%, e de Atenção Básica de 67,33%.

TABELA Nº 12: Situação atual da implantação da(s) equipe(s) de Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde.

Equipes	Teto	Credenciado	Implantado	Valor mensal do repasse	Percentual de população coberta pelas equipes financiadas pelo MS
eSF	28	7	7	28.000,00	43,44
ACS	139	37	37	46.250,00	38,27

Os incentivos mensais de custeio para a Equipe de Saúde da Família são: modalidade I R\$ 10.695,00 (dez mil e seiscentos e noventa e cinco reais), modalidade II R\$ 7.130,00 (sete mil e cento e trinta reais). Para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) é repassado incentivo de R\$ 1.250,00 (hum mil, duzentos e cinquenta reais) a cada mês, sendo que no último trimestre de cada ano será repassada uma parcela extra, calculada com base no número de ACS registrados no cadastro de equipes e profissionais do Sistema de Informação definido para este fim, no mês de agosto do ano vigente.

3. Núcleo Ampliado de Saúde da Família - NASF-AB.

Os Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF-AB) são equipes multiprofissionais que atuam de forma integrada com as equipes de Saúde da Família (eSF), as equipes de atenção básica para populações específicas (Consultórios na Rua - eCR, equipes ribeirinhas - ESFR e fluviais-eSFF) e com o Programa Academia da Saúde. Os NASF têm como objetivo apoiar a consolidação

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

da Atenção Básica no Brasil, ampliando as ofertas de saúde na rede de serviços, assim como a resolutividade e a abrangência das ações.

TABELA Nº 13: Situação atual da implantação do(s) Núcleo(s) Ampliado(s) à Saúde da Família - AB (NASF-AB).

	Tipo	Credenciado	Implantado	Valor mensal do repasse
NASF	I	-	-	-
	II	-	-	-
	III	-	-	-

Obs: O parâmetro de teto do NASF é calculado a partir do número de eSF credenciadas. Os NASF podem ser organizados em três modalidades definidas de acordo com o número de eSF e/ou eAB para populações específicas (eCR, eSFR e eSFF) e recebem os seguintes incentivos: NASF 1 (5 a 9 eSF e/ou eAB) - R\$ 20.000,00 (vinte mil reais); NASF 2 (3 a 4 eSF e/ou eAB) - R\$ 12.000,00 (doze mil reais); NASF 3 (1 a 2 eSF e/ou eAB) - R\$ 8.000,00 (oito mil reais).

4. Política Nacional de Saúde Bucal

A política Nacional de Saúde Bucal - Política Nacional de Saúde Bucal - visa desenvolver ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal através de uma série de ações para ampliação do acesso ao tratamento odontológico no Sistema Único de Saúde (SUS).

O município de ITUPEVA apresenta cobertura de Saúde Bucal de 41,40 %. Se considerada somente a Estratégia Saúde da Família tem-se uma cobertura de 0,00 %.

TABELA Nº 14: Situação atual da implantação da (s) Equipe(s) de Saúde Bucal.

Equipes	Teto	Credenciado	Implantado	Valor mensal do repasse
eSB - I	28	0	0	0,00
eSB - II		0	0	0,00

Os incentivos mensais de custeio são: equipe de Saúde Bucal - modalidade I R\$ 2.230,00 (dois mil e duzentos e trinta reais) e modalidade II R\$ 2.980,00 (dois mil, novecentos e oitenta reais). Fazem jus a 50% a mais sobre os valores mensais de custeio as eSB dos Municípios constantes do anexo I a Portaria nº 822/GM/MS, de 17/04/2006, e as eSB dos Municípios constantes no anexo da Portaria nº 90/GM/MS, de 17/01/2008, que atendam a populações residentes em assentamentos ou remanescentes de quilombos, respeitando o número máximo de

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

equipes definido também na Portaria nº 90/GM/MS, de 17 de janeiro de 2008.

Centros de Especialidades Odontológicas – CEO

O tratamento oferecido nos Centros de Especialidades Odontológicas é uma continuidade do trabalho realizado pela rede de atenção básica. O CEO deve realizar uma produção mínima mensal em cada especialidade definida na Portaria 1.464/GM, de 24 de junho de 2011: diagnóstico bucal com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia e atendimento a portadores de necessidades especiais.

O gestor pode optar entre três modalidades de implantação dos Centros de Especialidades Odontológicas, com financiamento federal para custeio de R\$ 8.250,00 CEO I; R\$ 11.000,00 CEO II e R\$ 19.250,00 CEO III. No quadro abaixo apresentamos a situação de implantação por modalidade e financiamento dos CEO.

O Município de Itupeva não possui CEO implantado.

Laboratórios Regionais de Prótese Dentária

O LRPD é um estabelecimento que realiza o serviço de prótese dentária total, prótese dentária parcial removível e/ou prótese coronária/intrarradiculares e fixas/adesivas.

Município com qualquer base populacional pode ter o LRPD e não há restrição quanto sua natureza jurídica, ou seja, a Secretaria Municipal/Estadual de Saúde pode optar por ter um estabelecimento próprio (público) ou contratar a prestação do serviço (privado). A produção de prótese dentária é acompanhada de acordo com as informações prestadas pelo município/estado através do Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS).

O Ministério da Saúde repassa um recurso mensal aos municípios/estados para confecção de próteses dentárias, de acordo com uma faixa de produção: entre 20 e 50 próteses/mês: R\$ 7.500,00; entre 51 e 80 próteses/mês: R\$ 12.000,00; entre 81 e 120 próteses/mês: R\$ 18.000,00; e acima de 120 próteses/mês: R\$ 22.500,00.

TABELA Nº 15: Laboratórios Regionais de Prótese Dentária

Portaria	Valor Recurso Anual	Valor Recurso Mensal	Faixa de Produção	Tipo de Gestão
GM 2375 (07/10/2009) GM 1172 (19/05/2011) GM 47 (10/01/12) GM 1825 (24/08/2012)	90.000,00	7.500,00	20-50	MUNICIPAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

GM 3549 (31/10/2018)			
----------------------	--	--	--

5. Programa Nacional de Melhoria do Acesso e Qualidade – PMAQ

O principal objetivo do programa é induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica, com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente, de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à Atenção Básica em Saúde.

Os valores do repasse mensal do incentivo financeiro do PMAQ-AB, denominado componente de qualidade do piso de atenção básica variável, deste segundo ciclo, foram definidos pelas Portarias n. 562, de 4 de abril de 2013 e Portaria n. 1.234 de 20 de junho de 2013.

O município de ITUPEVA no terceiro ciclo do programa (2015) cadastrou as seguintes equipes:

TABELA Nº 16: Resultado de adesão ao terceiro ciclo.

ESF/EAB	ESB/EABSB	NASF	CEO
7	2	0	0

TABELA Nº 17: Resultado da certificação das equipes de Atenção Básica que aderiram ao PMAQ no segundo ciclo (2014).

CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES CADASTRADAS NO PMAQ	Freq.	(%)
Desempenho muito acima da média	0	0,0
Desempenho acima da média	0	0,0
Desempenho mediano ou um pouco abaixo da média	3	100,0
Insatisfatória	0	0,0
Desclassificada	0	0,0
TOTAL	0	100,0

TABELA Nº 18: Resultado da certificação das equipes de Saúde Bucal que aderiram ao PMAQ no segundo ciclo (2014).

CLASSIFICAÇÃO DAS EQUIPES CADASTRADAS NO PMAQ	Freq.	(%)
Desempenho muito acima da média	0	0,0

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

Desempenho acima da média	0	0,0
Desempenho mediano ou um pouco abaixo da média	2	100,0
Insatisfatória	0	0,0
Desclassificada	0	0,0
TOTAL	0	100,0

6. Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica

O e-SUS Atenção Básica (AB) foi desenvolvido para atender às necessidades de cuidado na Atenção Básica e pode ser utilizado por profissionais das equipes de AB, pelas equipes dos Núcleos de Apoio a Saúde da Família (NASF), do Consultório na Rua (CnR), oferecendo ainda dados para acompanhamento de programas como Saúde na Escola (PSE) e Academia da Saúde.

O primeiro passo na implantação do e-SUS AB é identificar as características tecnológicas disponíveis em cada UBS para escolha do sistema que deverá ser implantado: Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) ou Coleta de Dados Simplificada (CDS).

7. Programa de Requalificação de Unidade Básica de Saúde

O Programa de Requalificação de Unidades Básicas de Saúde (UBS) com objetivo de melhorar as condições de trabalho dos profissionais de saúde, modernizar e qualificar o atendimento à população, por meio da construção de novas e mais amplas unidades de saúde, recuperação e ampliação das estruturas físicas existentes, além de prover a informatização das UBS. O Programa é composto por cinco componentes: Construção, Reforma, Ampliação, Informatização e em UBS e Construção de Unidades Básicas de Saúde Fluviais.

Com o intuito de monitorar todas as obras de infraestrutura de Unidades Básicas de Saúde financiadas com recurso Federal, foi desenvolvido pelo Ministério da Saúde o Sistema de Monitoramento de Obras - SISMOB, que se tornou uma ferramenta para o acompanhamento da obra

8. Programa Telessaúde - 0800 644 6543

Serviço Teleconsultoria por 0800 - o 0800 644 6543 é um serviço que oferece consultorias clínicas por telefone, esclarecendo dúvidas sobre diagnóstico e tratamento, baseadas nas melhores evidências científicas. O objetivo é ajudar a resolver os problemas de saúde dos pacientes de maneira mais rápida para ampliar o cuidado realizado na Atenção básica. As dúvidas são

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

respondidas em tempo real, sem a necessidade de agendamento prévio.

O serviço pode ser utilizado pelos médicos, enfermeiros, dentistas, nutricionistas, fisioterapeutas, farmacêuticos, educadores físicos, assistentes sociais, psicólogos, etc. Sejam eles, de Equipes de Saúde da Família, Saúde Bucal, Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF), Consultório na Rua, Equipe de Atenção Básica Prisional, Equipes de Atenção Básica, das Unidades de Básicas Fluviais ou Equipes de Saúde da Família Ribeirinhas da região Amazônica ou do Pantanal que fazem parte da Atenção Básica brasileira.

9. Programa Saúde na Escola

O PSE constitui estratégia interministerial – Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS), para integração e articulação permanente entre as políticas e ações de educação e de saúde, com a participação da comunidade escolar, envolvendo intersetorialmente as equipes de Atenção Básica e as equipes da Educação. Conforme Portaria Interministerial nº 1.055, de 25 de abril de 2017, o ciclo do Programa tem vigência de dois anos.

Os incentivos serão repassados fundo a fundo, via PAB Variável da Atenção Básica, calculados de acordo com a faixa de estudantes pactuada no Termo de Compromisso. Os municípios recebem parcela única a cada ano do ciclo. O incentivo federal é de R\$ 5.676,00 para envolver até 600 estudantes, acrescido de R\$ 1.000,00 a cada intervalo entre 1 e 800.

TABELA Nº 19 - Situação do Programa Saúde na Escola

CRECHE	EDUCANDOS PRÉ-ESCOLA	EDUCANDOS ENS. FUND	EDUCANDOS ENSINO MÉDIO.	EDUCANDOS EJA	TOTAL EQUIPES	20% DA ADESÃO	80% RESTANTES
8	173	614	452	0	6	1.600,00	0,00

10. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares

As Práticas Integrativas e Complementares (PICs), denominadas pela Organização Mundial de Saúde como Medicinas Tradicionais e/ou Complementares, foram institucionalizadas no SUS, por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), aprovada pela Portaria GM/MS nº 971, de 3 de maio de 2006. A política contempla diretrizes e responsabilidades institucionais para oferta de serviços e produtos da Homeopatia, Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, Plantas Medicinais e Fitoterapia e constitui observatórios de Medicina Antroposófica e Termalismo Social/Crenoterapia.

As práticas integrativas e complementares trazem, na perspectiva da integralidade da

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

atenção à saúde, o incremento de diferentes abordagens e a ampliação do acesso à práticas de cuidado que tem em sua essência um outro olhar sobre o indivíduo e sobre o processo saúde-doença.

No município de ITUPEVA existe(m) 13 estabelecimento(s) que oferta(m) o serviço de PICs, destes 2 oferta(m) acupuntura, 0 fitoterapia, 0 outras técnicas em medicina tradicional chinesa, 11 práticas corporais/atividade física, 0 homeopatia, 0 termalismo social crenoterapia e 0 oferta(m) medicina antroposófica. O valor aprovado em (2016) para pagamento dos procedimentos de PICs foi de 2.907,52, sendo 2.907,52 para sessões de acupuntura e 0,00 para consultas médicas em acupuntura e homeopatia.

Para a formação de mais profissionais e sensibilização dos gestores municipais e estaduais para área, o DESF, como coordenador da CGGAP, tem investido em cursos à distância. Os cursos estão disponíveis na Comunidade de Práticas, que é uma plataforma online para troca de experiências entre os profissionais da atenção básica.

11. Programa Academia da Saúde

O Programa Academia da Saúde, pela Portaria nº 1.707/GM/MS, de 26 de setembro de 2016, tem o objetivo de contribuir para a promoção da saúde e produção do cuidado e de modos de vida saudáveis da população, por meio de espaços físicos dotados de equipamentos, estrutura e profissionais qualificados, denominados polos.

O Ministério da Saúde repassa aos municípios incentivo financeiro de duas naturezas: 1. Investimento – destinado à construção dos polos. O município deve captar Emenda Parlamentar que será destinada a este objeto no Fundo Nacional de Saúde; e 2. Custeio – destinados aos polos construídos e para os quais foi realizada pelo gestor municipal a solicitação de custeio. Este incentivo é transferido regular e automaticamente por meio do Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável), no valor mensal de R\$ 3.000,00 (três mil reais) por polo. Tal repasse, no entanto, consiste em um incentivo, devendo o Programa contar também com cofinanciamento dos estados e municípios.

O município de Itupeva não implantou o Programa de Academia da Saúde

12. Consultório na Rua

O Consultório na Rua é um dos componentes da atenção básica na rede de atenção psicossocial. Os Consultórios na Rua são equipes multiprofissionais e itinerantes que oferecem atenção integral a saúde para a população em situação de rua. Além do cuidado direto, também

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

atuam como articuladores da rede local, por compartilhar o cuidado de casos extremamente complexos, implicando assim os atores locais neste cuidado.

Apresenta as seguintes modalidades para implantação e respectivos valores dos incentivos federais de custeio:

Modalidade	Valores dos Incentivos Federais de Custeio mensal
Modalidade I	R\$19.900,00 (dezenove mil e novecentos reais)
Modalidade II	R\$27.300,00 (vinte e sete mil e trezentos reais)
Modalidade III	R\$ 35.200,00 (trinta e cinco mil e duzentos reais)

No Brasil atualmente 283 municípios são elegíveis para implantação de equipes de Consultório na Rua (eCR), segundo a Portaria 122 de 26 de janeiro de 2012. Os demais municípios que tenham interesse em implantar eCR devem justificar a existência de, no mínimo, 80 pessoas em situação de rua, através de documento oficial. As 92 (noventa e duas) equipes de consultório de rua constantes do anexo II da referida Portaria, contempladas com financiamento oriundo das Chamadas de Seleção realizadas em 2010 pela Área Técnica de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas do DAPES/SAPS/MS, também poderão ser cadastradas como equipes de Consultório na Rua, desde que se adequem a alguma das modalidades descritas e que seja formalizado o pedido de adequação junto ao Departamento de Saúde da Família /SAPS/MS .

O cadastramento de novas equipes de Consultórios na Rua deverá seguir os trâmites previstos para cadastramento de equipes de Saúde da Família, conforme o Anexo XXII da Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS de 28 de setembro de 2017, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica.

O município de ITUPEVA não é elegível para implantação do Consultório na Rua.

13. Acompanhamento das Condicionalidades do Programa Bolsa Família

O município de ITUPEVA possui 3.209 beneficiários do PBF com perfil saúde, destas na 1ª vigência de 2019 foram acompanhados 1.925 beneficiários pela Atenção Básica com 59,99 %.

2.5.2 Rede Especializada Ambulatorial

O município possui um Ambulatório de Especialidades que dá cobertura à Atenção Básica. É trabalhado o matriciamento das especialidades com a rede básica, objetivando uma maior

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

resolubilidade desta e encaminhamentos mais precisos, conseqüentemente, uma diminuição das filas de espera. A retaguarda para as especialidades que o município não dá cobertura está pactuada regionalmente, onde a maioria das especialidades é encaminhada para o AME em Jundiá, que é a referência. A cota de consultas recebidas mensalmente, para algumas especialidades, ainda não tem sido suficiente para atender a demanda, principalmente as consultas para cirurgias, devendo ser reavaliada a Pactuação de 2013, através das Redes Temáticas, da RRAS. O município atende as seguintes especialidades:

Cardiologia Adulto e Infantil, Oftalmologia, Psicologia, Gastroenterologia, Endocrinologia Adulto e Infantil, Pneumologia Adulto, Alergologia, Urologia, Otorrinolaringologia, Dermatologia, Reumatologia, Ortopedista

A rede especializada, conta ainda com:

- CEOM: Centro de Especialidades Odontológicas Municipal, que atende as seguintes especialidades: Periodontia, Cirurgia, Endodontia, Semiologia e Pacientes Especiais.
- CAPS: Centro de Atenção Psicossocial
- Ambulatório de Fisioterapia
- Ambulatório de Diagnóstico e Imagem

2.5.3 Serviço de Atenção Domiciliar – SAD

Em consonância com a Portaria 2.527 de 27 de outubro de 2011 do Ministério da Saúde, a Atenção Domiciliar consiste num serviço substitutivo ou complementar aos já existentes, caracterizada por um conjunto de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio, com garantia de continuidade de cuidados e integradas às redes de atenção a saúde.

A proposta do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) compõe o projeto de Linhas de Cuidado, possibilitando a diminuição do tempo de permanência de internação, aumentando a rotatividade dos leitos e assegurando atendimentos mais complexos fora do ambiente hospitalar. Essa população será beneficiada com atenção humanizada do cuidado, proporcionando ao paciente melhor recuperação no ambiente familiar.

O atendimento domiciliar requer articulação entre família e a rede de atenção saúde, entre os diversos níveis, além de constituir rede de apoio na comunidade para contemplar a atenção ao usuário.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

Atualmente, Itupeva conta com uma (1) equipe de atenção domiciliar vinculada ao Centro de Especialidades.

2.5.4 Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

O município realiza os seguintes exames:

- Ultrassonografia;
- Eletrocardiograma;
- Radiologia;
- Mamografia;
- Análises Clínicas

Os demais exames de Média e Alta Complexidade são adquiridos com recursos próprios através do Núcleo de Regulação, conforme guia de solicitação apresentada pelo usuário.

2.5.5 Assistência Farmacêutica

É organizada em conformidade com a Política Nacional, havendo demoras administrativas para o acesso a alguns medicamentos.

O gasto na assistência farmacêutica básica é superior ao preconizado pelo Ministério da Saúde exigindo um comprometimento maior dos recursos municipais. Além disto, as decisões judiciais implicam em um gasto elevado em medicamentos especiais, fora da competência municipal ou simplesmente não padronizados.

Hoje atende 37 pacientes oriundos de processos de liminares. A grade de medicamentos padronizados pelo município abrange 210 itens que são distribuídos pelas Unidades Básicas e CAPS.

O programa Alto Custo atende 1.053 pacientes, sendo 100 pacientes são oriundos do CAPS e 953 encaminhados da rede pública.

Os medicamentos que não são patronizados no município e não são fornecidos pelo Programa Alto Custo são encaminhados para o Processo Administrativo - Secretaria do Estado pra avaliação. Há também atendimento triado pelo Serviço Social da Secretaria de Saúde.

No primeiro quadrimestre de 2017, o gasto com medicamentos totalizou R\$ 897.362,00, sendo que R\$ 170.194,77 referente ao período e R\$ 727.167,23 restos a pagar).

O município aderiu ao Programa Doce Certa e conforme Deliberação CIB 47, de 01 de setembro de 2017, passara a receber:

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

- R\$ 3,53/habitante/ano dos R\$ 5,58/habitante/ano referentes à contrapartida da União em financeiro, destinados à aquisição dos medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica constantes dos Anexos I e IV da RENAME vigente no SUS;

- R\$ 0,50/habitante/ano, referentes à contrapartida estadual, destinados à aquisição de insumos para insulíndependentes;

Os medicamentos são produzidos pela Fundação para o Remédio Popular “Chopin Tavares de Lima” - Furp e os adquiridos no mercado via processo licitatório, Ata de Registro de Preço pela SES/SP.

2.5.6 Rede Hospitalar

Hospital Municipal Nossa Senhora Aparecida, com capacidade instalada de 50 leitos (cirúrgicos e clínicos) habilitado pelo SUS em procedimentos de baixa e média complexidade, o qual disponibiliza atendimento médico a população própria do município de Itupeva/SP.

O serviço de atenção à saúde é organizado de forma que garante amplo acesso e total cobertura à população em seus três níveis de atenção: primário, secundário e terciário, de acordo com o tipo de atendimento e a complexidade do serviço. A rede de serviços de saúde de referência para o hospital é organizada e hierarquizada, no entanto a capacidade instalada é deficitária para atender todos os municípios da regional da DRSVII.

A disponibilidade dos hospitais referenciados de alta complexidade, não é suficiente para a região de saúde e tem atrasado as intervenções o que impactam negativamente para a população, deve-se planejar e organizar o hospital, com objetivo de prestar assistência à população usuária do SUS com maior complexidade do que a habilitada atualmente e fortalecer a parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e a DRSVII de Campinas, otimizando o atendimento de média e alta complexidade e equacionando a execução das metas estabelecidas para a Rede de Atenção à Saúde na região.

2.5.7 Rede de Urgência e Emergência

O Hospital da cidade possui Unidade de Urgência com sala de estabilização, leitos de observação, serviço de radiologia, tomografia e análises clínicas 24 horas por dia, com Serviço de Classificação de Risco implantado tanto no Pronto Socorro Adulto como no Infantil.

A Retaguarda de Urgência e Emergência é feita através da CROSS – módulo Urgência é referência o Hospital São Vicente e o Hospital Universitário em Jundiá.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

Cabe destacar que Itupeva elaborou um Plano de Ação para o Referenciamento do Pronto Socorro do Hospital de Caridade São Vicente de Paulo – HSVP em Jundiáí, que inclui o fluxograma para atendimento dos casos de baixa complexidade, assim como as contra referências dos usuários que por ventura procurarem espontaneamente o Pronto Socorro do HSVP. Cabe lembrar ainda que o HNSA é utilizado para rever casos contra referenciados pelo HSVP de baixa complexidade ou já estabilizados, dentro dos critérios e protocolos já definidos.

2.5.8 Vigilância em Saúde

As Vigilâncias serão integradas e descentralizadas. Hoje, através do planejamento e diagnóstico local, suas ações são programáticas e integradas às ações de saúde da rede assistencial, com o envolvimento da comunidade local e da rede social.

As diretrizes do trabalho são:

- a) Integração das Vigilâncias;
- b) Integração da Rede de Saúde e Saúde Coletiva;
- c) Territorialização;
- d) Problemas de saúde definidos a partir das necessidades locais com participação da comunidade e das equipes de trabalho;
- e) Equipe local (UBS) matriciada pelo nível central;
- f) Projetos intersetoriais.

A partir de 2013 algumas ações de Vigilância de Saúde do Trabalhador foram implantadas dentro da VISA: investigações dos Acidentes de Trabalhos Graves e Fatais, com o apoio do CEREST de Indaiatuba. No mesmo ano foram iniciadas ações de Vigilância Ambiental a partir do monitoramento das condições da água, efluentes, ar e solo.

A Coordenadoria de Saúde do Trabalhador encontra-se em processo de estruturação, com ações integradas à Rede Básica.

2.5.9 Vigilância Sanitária

O município de Itupeva em junho de 1997, tornou-se responsável por todas as ações e serviços que garantam atendimento integral dos usuários do Sistema Único de Saúde - SUS. Através da Lei Municipal n°. 1.011, de 11 de novembro de 1997 foi implantado o Serviço de Vigilância Sanitária e atualizada pela Lei Complementar n°. 310, de 26 de junho de 2012 onde foram estabelecidas atribuições e competência do poder municipal para o desenvolvimento das ações.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

A Vigilância Sanitária de Itupeva tem como objetivo a saúde preventiva e o bem estar da comunidade como um todo, elevando a qualidade de vida da população.

A equipe atual da Vigilância Sanitária Municipal está formada por 4 profissionais de nível médio, e 5 profissionais de nível superior que foram contratados através de concurso público. Apesar da equipe está com número reduzido de funcionários, não deixa de atender a demanda gerada pelas inspeções programadas, denúncias, coletas de amostras para análise e outros procedimentos e que vem aumentando a cada ano.

A vigilância sanitária conta com duas salas, sendo:

- 01 para o atendimento ao público (balcão)
- 01 para desenvolvimento das atividades técnico-administrativos, gerência, guarda de documentos e atendimento ao público (reunião)

O Serviço de Vigilância Sanitária adotou o Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA, da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, como ferramenta de apoio à gestão da informação em vigilância sanitária, no âmbito do Sistema Único de Saúde do Município de Itupeva.

O SIVISA é um sistema informatizado, sob a coordenação do Centro de Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo e por ele desenvolvido, com base municipal, descentralizado e hierarquizado, que tem por finalidade subsidiar o planejamento e a avaliação das ações de vigilância sanitária nos diferentes níveis de gestão do SUS-SP.

Dado o importante papel da Vigilância Sanitária na “proteção e defesa da saúde”, cresce também a necessidade de que os profissionais que atuam nesse setor estejam qualificados para exercerem suas funções, sendo fundamental que seja estabelecido um programa de formação e capacitação, planejado e executado de maneira a suprir essas necessidades de qualificação.

A educação continuada é de extrema importância em qualquer profissão, aos profissionais da Vigilância Sanitária a atualização pode significar a sua própria segurança, visto que a área tem relação com saúde pública e muitos profissionais trabalham diretamente em situações de risco.

Atualmente, a atualização dos profissionais se dá através dos seguintes veículos: Leitura de artigos científicos relacionados ao assunto, procurar buscar sempre os mais atualizados; Leitura de livros ou revistas especializadas na área de atuação do profissional; Realização de cursos de pequena duração de forma presencial ou a distância; Realização de pós-graduação, como as especializações; Participação em feiras, congressos onde geralmente ocorrem palestras relevantes ao assunto Vigilância Sanitária; Estar atento aos noticiários, principalmente em relação às epidemias ou problemas relacionados a alimentos adulterados; Realização de pesquisas individuais, buscando sempre pelo sites de maior credibilidade; Estar sempre consultando o site da ANVISA e do CVS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

para acompanhar avisos de embargos de produtos ou medicamentos.

Atualmente a Vigilância Sanitária, da Secretaria Municipal de Saúde de Itupeva, conta com uma estrutura básica para atender às principais demandas das áreas de vigilância conforme previsto pela legislação federal e estadual. É fato que temos que vencer ainda inúmeros desafios, como melhorar os dados do Sistema de Informação da Vigilância Sanitária - SIVISA, avançar nas atividades de monitoramento e avaliação dos indicadores de saúde Sanitária ampliar as ações intersetoriais, pois as ações da Vigilância Sanitária caracterizam-se pelo envolvimento dos mais variados setores da sociedade, considerando-se a multiplicidade de fatores determinantes e condicionantes do estado de saúde ao mesmo tempo em que diferencia o processo de trabalho da Vigilância Sanitária, também as aproxima, uma vez que uma das principais tarefas é articular as diversas áreas envolvidas na resolução dos problemas de saúde da população do município.

Os recursos humanos em Vigilância Sanitária acompanham toda a problemática dos recursos humanos do Sistema Único de Saúde - SUS. As ações de vigilância sanitária se destacam dentre as demais ações de saúde, por necessitar de uma força de trabalho extremamente qualificada. Seu objeto de atuação tem um caráter complexo, tornando necessária a aquisição de conhecimentos advindos de diversas áreas, justificando também o envolvimento de equipes multidisciplinares.

As ações e os serviços de vigilância sanitária são privativa do servidor legalmente investido na função de autoridade sanitária, que terá livre acesso aos estabelecimentos e aos ambientes sujeitos ao controle sanitário. Estas ações podem ser conjuntas com órgãos municipais, estaduais ou federais.

2.5.10 Vigilância Epidemiológica

Vigilância Epidemiologia é um conjunto de ações que propiciam o conhecimento, a detecção, ou a prevenção de determinantes que alterem a saúde individual ou coletiva, tendo em vista a adoção de medidas de prevenção e controle das doenças;

- Notificação de Doenças: ação fundamental no controle de doenças transmissíveis, possibilitando a descoberta de casos, investigação e ações de controle dos comunicantes e do meio, permitindo análise epidemiológica das doenças, avaliação dos programas e fixação de novas metas e prioridades do momento;

- Imunização: ação fundamental na prevenção de doenças. Tem o objetivo de erradicar o maior número possível de doenças, através de Campanhas Nacionais de Multivacinação e vacinação de rotina;

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

- Educação em Saúde: tem como finalidade educar a comunidade no que diz respeito à prevenção, controle e conhecimento das doenças. As ações são realizadas através de palestras, cursos básicos, divulgação, publicações em jornais, folhetos educativos, etc;

- Investigação Epidemiológica, Controle de Doenças e de Comunicantes, e Notificação: tem como finalidade elucidar, diagnosticar, averiguar e controlar a disseminação de doenças na população sob risco, obter o número de casos para fins estatísticos, controles de epidemias ou endemias e estabelecimentos de ações;

- Alimentação dos bancos de dados dos Programas utilizados: SIM (Sistema de Informação de Mortalidade); SINASC (Sistema de Informação de Nascidos Vivos); SINAN (Sistema de Informação Nacional Agravos Notificados); SISAEDI (Sistema de Informação Aegypiti); SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional).

2.5.11 Vigilância Zoonoses

Com a criação da Unidade de Vigilância em Zoonoses - UVZ, o recolhimento de cães, gatos e animais domésticos de grande porte passou a ser feito pela Secretaria de Meio Ambiente - SMA. Nas situações em que há indicação de recolhimento de animais de relevância à saúde, a SMA faz o recolhimento e a manutenção do animal nas suas dependências mediante solicitação da UVZ, até que se encerre o período de observação.

A dicotomia entre as ações de saúde pública e de bem-estar e proteção animal é exequível e permite que os diferentes serviços foquem suas atividades naquilo que é a sua atribuição. Ao haver separação de atribuições, há fortalecimento de ações que se destinam à vigilância dos fatores de risco relativos às zoonoses e conseqüente melhoria na prevenção, promoção e proteção à saúde humana, aumentando ainda a possibilidade de tomada de decisão em tempo oportuno.

Com a publicação da Portaria nº 1.138/Ministério da Saúde, houve uma elucidação de quais ações poderiam ser desenvolvidas pelos antigos CCZ, denominados a partir de então de UVZ, nas quais não estavam contempladas atividades de proteção animal.

Assim, em 2017, foi criada a UVZ (em substituição ao CCZ), vinculada ao Departamento de Vigilância em Saúde, com priorização de ações com relevância à saúde pública. Paralelamente, as demandas referentes ao recolhimento e manutenção de animais domésticos passam a ser desenvolvidas pela SMA.

São consideradas ações e serviços públicos de saúde voltados para a vigilância, a prevenção e o controle de zoonoses e de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos, de

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

relevância para a saúde pública:

- desenvolvimento e execução de atividades, ações e estratégias relacionadas a animais de relevância para a saúde pública;
- desenvolvimento e execução de ações, atividades e estratégias de educação em saúde visando à guarda ou à posse responsável de animais para a prevenção das zoonoses;
- coordenação, execução e avaliação das ações de vacinação animal contra zoonoses de relevância para a saúde pública, normatizadas pelo Ministério da Saúde, bem como notificação e investigação de eventos adversos temporalmente associados a essas vacinações;
- realização de diagnóstico laboratorial de zoonoses e identificação das espécies de animais, de relevância para a saúde pública;
- recomendação e adoção de medidas de biossegurança que impeçam ou minimizem o risco de transmissão de zoonoses e da ocorrência de acidentes causados por animais peçonhentos e venenosos relacionados à execução das atividades de vigilância de zoonoses dispostas neste artigo;
- desenvolvimento e execução de ações, atividades e estratégias de controle da população de animais, que devam ser executadas em situações excepcionais, em áreas determinadas, por tempo definido, para o controle da propagação de zoonoses de relevância para a saúde pública;
- coleta, recebimento, acondicionamento, conservação e transporte de espécimes ou amostras biológicas de animais para encaminhamento aos laboratórios, com vistas à identificação ou diagnóstico laboratorial de zoonoses de relevância para a saúde pública;
- gerenciamento de resíduos de serviços de saúde gerados pelas ações de vigilância de zoonoses de relevância para a saúde pública;
- eutanásia, quando indicado, de animais de relevância para a saúde pública;
- recolhimento e transporte de animais, quando couber, de relevância para a saúde pública;
- recepção de animais vivos e de cadáveres de animais quando forem de relevância para a saúde pública;
- manutenção e cuidados básicos de animais recolhidos em estabelecimento responsável por vigilância de zoonoses pertencente ao Sistema Único de Saúde (SUS), observando normatização vigente quanto aos prazos estipulados de permanência do animal, quando houver;
- destinação adequada dos animais recolhidos; e
- investigação, por meio de necropsia, coleta e encaminhamento de amostras laboratoriais ou outros procedimentos pertinentes, de morte de animais suspeitos de zoonoses de relevância para saúde pública.

3 INDICADORES EM SAÚDE

TABELA Nº 20 – Indicadores em Saúde.

nº INDICADOR	TIPO	ESPERADO	STATUS	INDICADOR	2020 *		2021		UNIDADE
					PACTUADO	REALIZADO	PACTUADO	AÇÕES	
01	U	▼	N	Taxa de Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro doenças crônicas não transmissíveis - DCNT (Doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	73	85	70	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar campanhas sobre alimentação com pouco sal e seus impactos; - Implementar linha de cuidado de hipertensão e diabetes; - Implementar ações de promoção e prevenção na rede de atenção básica; - Implementar rastreamento para detecção precoce de câncer de mama e de colo do útero, etc... - Fortalecer as ações do Projeto Qualifica AB – LACC. 	Nº Absoluto
02	E	▲	N	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	100	12,50	100	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar reuniões mensais do Comitê Materno Infantil para investigação dos casos encaminhados; - Capacitar Comitês em Classificação de evitabilidade; - Atualizar o campo sobre investigação realizada no sistema local; - Capacitar profissionais de saúde para a investigação de óbitos; - Estabelecer fluxo entre município de ocorrência e município de residência. - Alimentar o sistema em tempo oportuno. 	%
03	U	▲	S	Proporção de Registro de Óbitos com Causa Básica Definida.	98,50	99,70	98,60	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar médicos para o correto preenchimento da Declaração de Óbito; - Realizar investigação nos óbitos mal definidos a fim de reconhecer as causas do óbito; - Estabelecer fluxo entre os médicos das unidades de emergências com as equipes das UBS que assistiam os óbitos. 	%
04	U	▲	N	Proporção de Vacinas Seleccionadas do CNV para crianças	75	50	75	<ul style="list-style-type: none"> - Efetivar SISPNI em todas as salas de vacina do município; - Manter os profissionais capacitados em aplicação e SIPNI 	%

				<2 anos - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-Valente (2ª), Poliomielite (3ª) e Tríplice Viral (1ª) -Com Cobertura Vacinal Preconizada.				nas salas de vacinas, - Realizar ações de intensificação de vacinação; - Realizar busca ativa de faltosos, principalmente as áreas cobertas pelo ESF; - Atualizar do Cartão SUS com inclusão do CFP; - Atualizar Carteira Vacinal dos estudantes. Profissionais de saúde vão às escolas para leitura das carteirinhas; - Construir a rede com a Secretaria de Educação para aproximar com a Secretaria de Saúde.	
05	U	▲	N	Proporção de casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	80	50	80,35	- Discutir com o Gestor a manutenção dos equipamentos utilizados para os Sistemas de Vigilância; - Alimentar o SINAN em tempo oportuno e avaliar os procedimentos de notificação; - Pactuar o fluxo de envio das fichas de notificação com as unidades notificadoras; - Capacitar os profissionais do Hospital e Atenção Básica nos preenchimentos das fichas de notificação; - Intensificar as notificações imediatas.	%
06	U	▲	S	Proporção de cura dos casos novos de Hanseníases Diagnosticados nos anos das Coortes.	100	100	100	- Manter o SINAN NET atualizado; - Sensibilizar e capacitar os profissionais para realização das ações do Programa de Hanseníases; - Realizar monitoramento caso a caso; - Promover o Junho Roxo para chamar atenção da população e ajudar na conscientização; - Empoderar o Agente Comunitário de Saúde para realizar busca ativa de manchas e encaminhar para a UBS mais próxima.	%
08	U	▼	N	Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 01 (um) ano de idade.	01	04	01	- Reavaliar e monitorar o Plano de Ação para enfrentamento da Sífilis Congênita nas UBSs.	Nº Absoluto
09	U	▼	S	Número de casos novos de AIDS em menores de 05 anos.	0	0	0	- Melhorar acesso e qualidade do Pré-natal, Parto e Puerpério; - Discutir efetiva Implantação do Programa de DST/AIDS no Pré-natal, Parto e Puerpério.	Nº Absoluto
10	U	▲	S	Proporção de Análises realizadas em amostras de água	60,00	80,00	80,00	- Licenciar no SIVISA/SISAGUA todos os serviços de abastecimento e soluções alternativas;	percentual

				para consumo Humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.				<ul style="list-style-type: none"> - Garantir melhoria da qualidade de água distribuída para a população; - Avaliar as informações SISAGUA; - Cumprir 100% do cronograma de coleta oferta do IAL; - Inserir as amostras e validar os resultados no IAL; - Integrar processo de trabalho da VE e VISA; - Monitorar o cumprimento do Decreto MS 5.440/2005. 	
11	U	▲	N	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,41	0,20	0,40	<ul style="list-style-type: none"> - Apoiar estratégias para ampliação do acesso à coleta de Papanicolau através de programa de rastreamento organizado. - Incentivar capacitações periódicas para a coleta - Monitorar e avaliar o indicador, trimestralmente; - Apoiar e monitorar a implementação do SISCANWEB, principalmente pelo prestador; - Incentivar a realização de grupo em sala de espera. 	razão
12	U	▲	N	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,51	0,21	0,34	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorar o Indicador Quadrimestralmente; - Agilizar consulta de retorno principalmente dos Resultados dos Exames Alterados; - Apoiar a implantação e implementação do rastreamento organizado; - Retomar o grupo condutor para implantar a linha de cuidado do câncer de mama e colo de útero; - Apoiar e monitorar a implementação do SISCANWEB, principalmente pelo prestador. 	razão
13	U	▲	N	Proporção de Parto Normal no Sistema Único de saúde e na Saúde Suplementar.	42,60	39,60	40,93	<ul style="list-style-type: none"> - Retomar o grupo condutor regional da Rede Cegonha para implementação da linha de cuidado materno infantil; - Estimular a inclusão de metas nos contratos/convênios com instituições públicas/privadas, com valoração diferenciada; - Apoiar na qualificação do PN estimulando o parto normal; - Implementar as ações da proposta de parto e nascimento do Programa SPPI. 	%
14	U	▼	S	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	10,23	8,56	8,84	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar estratégias de aproximação com essa população com ações extramuros (PSE, entre outros); - Incentivar o trabalho intersetorial; - Incentivar o planejamento familiar; 	%

								- Incentivar a realização de grupo em sala de espera.	
15	U	▼	N	Taxa de Mortalidade Infantil.	10	14	10	<ul style="list-style-type: none"> - Retomar o grupo condutor regional da Rede Cegonha para implementação da linha de cuidado materno infantil (Qualificação e acesso precoce ao Pré-natal, acesso ao PN de alto risco em tempo oportuno, vinculação da gestante ao local de parto, transporte seguro); - Incentivar a implementação de Políticas de Planejamento Familiar nos municípios; - Incentivar a promoção à atenção a população vulnerável (adolescentes, usuárias de álcool e drogas); - Incentivar o fortalecimento dos comitês de vigilância do óbito materno e infantil e promover recomendações para qualificar a assistência; - Fomentar políticas de incentivo ao Aleitamento Materno; - Incentivar a alta qualificada de RNs (incentivar o acolhimento precoce e vinculação a unidade de saúde); - Apoiar a qualificação das ações de puericultura. 	Nº Absoluto
16	U	▼	S	Número de óbitos Maternos em determinado período e local de residência.	0	0	0	<ul style="list-style-type: none"> - Retomar o grupo condutor regional da Rede Cegonha para implementação da linha de cuidado materno infantil (Qualificação e acesso precoce ao Pré-Natal, acesso ao PN de alto risco em tempo oportuno, vinculação da gestante ao local de parto, transporte seguro); - Incentivar a implementação de Políticas de Planejamento Familiar nos municípios; - Incentivar a promoção à atenção a população vulnerável (adolescentes, usuárias de álcool e drogas); - Incentivar o fortalecimento dos comitês de vigilância do óbito materno e infantil, promover recomendações para qualificar a assistência e garantir a investigação de 100% dos óbitos maternos; - Incentivar e apoiar a criação do Grupo Técnico de Vigilância ao Óbito nos municípios que não contam com comitê de vigilância ao óbito materno. 	Nº Absoluto
17	U	▲	N	Cobertura Populacional Estimada pelas Equipes de Atenção Básica.	68,70	44,62	44,62	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar a reposição do quadro de profissionais na equipe da AB (médicos, enfermeiros); - Apoiar a ampliação do número de UBS e/ou equipes em 	%

								<ul style="list-style-type: none"> vazios assistenciais; - Estimular o credenciamento/implantação de equipe da AB frente à nova PNAB; - Apoiar a continuidade do Programa Mais Médicos e fomentar processos de Educação Permanente junto aos espaços de pactuação Bipartite; - Incentivar o GTAB como ferramenta de articulação e qualificação da Atenção Básica Regional. 	
18	U	▲	S	Cobertura de Acompanhamento das Condiçionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família.	64,32	65,17	64,32	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer as relações Intersetoriais entre DRADS, Diretorias de Ensino e Secretaria de Saúde; - Divulgar materiais técnicos para subsidiar o desenvolvimento das ações e gestão do programa; - Monitorar semestralmente e avaliar anualmente o indicador. 	%
19	U	▲	N	Cobertura Populacional Estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica.	41,37	27,55	27,55	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar o gestor da importância do aumento da cobertura da Saúde Bucal; - Estimular a ampliação e implantação da ESF com Equipe de Saúde bucal. 	%
21	E	▲	N	Ações de Matriciamentos realizadas por CAPS com Equipe de Atenção Básica.	100	0	100	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o número de registros de matriciamento; - Ampliar a integração com a atenção básica; - Promover ações de EP e capacitações com foco no matriciamento. 	%
22	U	▲	S	Número de Ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle Vetorial da Dengue.	01	02	04	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar os canais de comunicação, como: panfletos e carros de som, além de programas de incentivo para educação da população com o intuito de conscientizar adultos e crianças sobre a importância de medidas preventivas a fim de diminuir o risco de criadouros do mosquito; - Implantar Ecoponto de entrega voluntária de pequenos volumes de entulho (até 1 m³), grandes objetos (móveis, sofás, etc.), poda de árvore e resíduos recicláveis. - Adequar o espaço onde está instalada a Unidade de Vigilância em Zoonoses. 	Nº Absoluto
23	U	▲	N	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100	96,43	100	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir o preenchimento do Campo Ocupação na Ficha; - Intensificar as Unidades notificadoras com dificuldades de preenchimentos deste campo e sensibiliza-las para importância da informação; 	%

4 PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

4.1 Produção Ambulatorial

TABELA Nº 21 – Produção Ambulatorial, por Subgrupo

Subgrupo proced.	Qtd.aprovada	Valor aprovado
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	54.463	-
0102 Vigilância em saúde	3.239	-
0201 Coleta de material	38.032	497,62
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	329.358	1.752.708,19
0204 Diagnóstico por radiologia	22.335	212.517,74
0205 Diagnóstico por ultrasonografia	6.235	175.049,87
0206 Diagnóstico por tomografia	4.425	533.749,35
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	88	23.650,00
0209 Diagnóstico por endoscopia	193	12.842,38
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	7.287	51.341,35
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	692	-
0214 Diagnóstico por teste rápido	17.375	76
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	551.165	1.763.484,96
0302 Fisioterapia	19.070	98.795,86
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	590	20.416,34
0306 Hemoterapia	2	16,18
0307 Tratamentos odontológicos	9.772	476,63
0309 Terapias especializadas	601	-
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	738	18.810,66
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	126	1.114,37

0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	5	61,35
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	2	73,94
0412 Cirurgia torácica	1	15,79
0414 Bucomaxilofacial	2.435	3.528,48
0415 Outras cirurgias	3	89,58
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	56	5.251,31
TOTAL	1.068.288	4.674.567,95

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), período 2021.

4.2 Produção Hospitalar

As internações apresentadas na Tabela nº 22 são referentes ao período de janeiro a outubro de 2021

TABELA Nº 22 – Produção Hospitalar

Procedimento	Internações	Valor total	Valor médio AIH	Dias permanência	Óbitos
TOTAL	1.388	2.754.977,09	1.984,85	6.094	146
0303010010 TRATAMENTO DE DENGUE CLÁSSICA	8	3.147,04	393,38	29	-
0303010037 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS BACTERIANAS	43	48.160,73	1.120,02	235	12
0303010061 TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS INTESTINAIS	4	1.315,60	328,90	8	-
0303010070 TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVÍRUS E FEBRES HEMORRÁGICAS VIRAIS	2	380,90	190,45	7	-
0303010118 TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIS	4	1.434,44	358,61	7	-

Procedimento	Internações	Valor total	Valor médio AIH	Dias permanência	Óbitos
0303010142 TRATAMENTO DE INFECÇÕES VIRAIS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL	1	938,35	938,35	1	-
0303010193 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS CAUSADAS POR VÍRUS (B25 A B34)	1	165,99	165,99	1	-
0303010223 TRATAMENTO DE INFECÇÃO PELO CORONAVIRUS - COVID 19	398	2.239.256,30	5.626,27	2.696	93
0303020032 TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS	22	9.470,80	430,49	64	3
0303020040 TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA	2	496,70	248,35	2	-
0303020059 TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	4	1.238,00	309,50	9	-
0303020067 TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECÇÕES HEMORRAGICAS	1	205,69	205,69	1	-
0303020083 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENÇAS DO SANGUE E DOS ÓRGÃOS HEMATOPOIÉTICOS	1	265,51	265,51	2	-
0303030020 TRATAMENTO DE DESNUTRICAO	3	2.672,57	890,86	86	-
0303030038 TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	10	4.162,30	416,23	60	1
0303030046 TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	17	4.774,66	280,86	55	1
0303040033 TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA	1	300,90	300,90	4	-
0303040084 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (GRAU LEVE)	8	3.298,11	412,26	49	-
0303040092 TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (GRAU MÉDIO)	1	701,74	701,74	2	-

Procedimento	Internações	Valor total	Valor médio AIH	Dias permanência	Óbitos
0303040149 TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)	75	49.167,62	655,57	279	6
0303040165 TRATAMENTO DE CRISES EPILÉTICAS NÃO CONTROLADAS	2	225,66	112,83	7	-
0303040238 TRATAMENTO DE FRATURA DA COLUNA VERTEBRAL C/ LESÃO DA MEDULA ESPINHAL	1	399,52	399,52	1	-
0303040246 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS DE DOENCAS NEUROMUSCULARES	1	357,63	357,63	3	-
0303040270 TRATAMENTO DE POLIRRADICULONEURITE DESMIELINIZANTE AGUDA	1	270,54	270,54	4	-
0303060018 TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA	4	1.386,10	346,52	6	-
0303060026 TRATAMENTO DE ARRITMIAS	2	536,74	268,37	3	-
0303060042 TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA	1	246,48	246,48	1	-
0303060107 TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	2	379,34	189,67	4	-
0303060131 TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	3	2.714,07	904,69	11	-
0303060140 TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	2	1.171,31	585,65	5	1
0303060158 TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM PROTESE VALVAR	1	880,00	880,00	1	-
0303060190 TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO	30	18.770,13	625,67	71	6
0303060204 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	1	321,68	321,68	3	-
0303060212 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	24	19.082,63	795,11	155	3

Procedimento	Internações	Valor total	Valor médio AIH	Dias permanência	Óbitos
0303060220 TRATAMENTO DE LINFADENITES INESPECIFICAS	1	261,18	261,18	3	-
0303060255 TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO	1	569,62	569,62	2	1
0303060263 TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	1	321,68	321,68	2	-
0303060298 TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	12	4.440,37	370,03	51	-
0303060301 TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCERA	1	261,18	261,18	2	-
0303070064 TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	1	186,06	186,06	3	-
0303070072 TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	11	5.790,85	526,44	47	4
0303070080 TRATAMENTO DE DOENCAS DO PERITONIO	3	755,28	251,76	3	-
0303070099 TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS	2	428,36	214,18	17	-
0303070102 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	7	2.577,88	368,27	25	-
0303070110 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	6	1.577,85	262,98	10	-
0303070129 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	20	7.957,86	397,89	60	-
0303080060 TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	14	5.093,82	363,84	71	-
0303080078 TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	10	3.183,72	318,37	28	-
0303080094 TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	11	5.356,59	486,96	128	-
0303090138 TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA / LESAO LIGAMENTAR /	2	335,52	167,76	5	-

Procedimento	Internações	Valor total	Valor médio AIH	Dias permanência	Óbitos
ARRANCAMENTO OSSEO AO NIVEL DA PELVE					
0303090316 TRATAMENTO DAS POLIARTROPATIAS INFLAMATORIAS	5	962,84	192,57	18	-
0303100044 TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	10	1.140,80	114,08	18	-
0303110023 TRATAMENTO DE ANOMALIAS CROMOSSOMICAS NAO CLASSIFICADAS EM OUTRA PARTE	1	282,57	282,57	1	-
0303140046 TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	24	13.587,07	566,13	70	-
0303140070 TRATAMENTO DE DOENCA DO OUVIDO EXTERNO MEDIO E DA MASTOIDE	2	311,42	155,71	4	-
0303140100 TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	2	516,98	258,49	6	-
0303140119 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA	10	5.637,60	563,76	46	-
0303140135 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	2	1.129,90	564,95	2	-
0303140143 TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	5	1.110,07	222,01	12	-
0303140151 TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	48	35.357,89	736,62	290	9
0303150017 TRATAMENTO DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	1	67,31	67,31	4	-
0303150041 TRATAMENTO DE DOENCAS RENAIIS TUBULO-INTERSTICIAIS	4	1.391,80	347,95	8	-
0303150050 TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO	26	9.643,70	370,91	127	2
0303160020 TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL	1	264,97	264,97	7	-

Procedimento	Internações	Valor total	Valor médio AIH	Dias permanência	Óbitos
0303160047 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCIDO	4	1.050,16	262,54	7	-
0303160055 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO DA GESTACAO E C/ O CRESCIMENTO FETAL	5	4.066,08	813,22	38	-
0303160063 TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIODO NEONATAL	1	530,45	530,45	9	-
0303170131 TRATAMENTO CLÍNICO EM SAÚDE MENTAL EM SITUAÇÃO DE RISCO ELEVADO DE SUICÍDIO.	40	2.474,28	61,86	162	-
0303170166 TRATAMENTO CLÍNICO DE TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DE ÁLCOOL	11	1.397,78	127,07	42	-
0303170182 TRATAMENTO CLÍNICO DOS TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS DEVIDO AO USO DAS DEMAIS DROGAS E/OU OU	1	57,00	57,00	6	-
0304100021 TRATAMENTO CLÍNICO DE PACIENTE ONCOLÓGICO	9	4.765,42	529,49	35	2
0305020021 TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	4	842,51	210,63	7	-
0305020048 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	9	2.693,48	299,28	16	2
0305020056 TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	2	1.133,15	566,58	6	-
0308010019 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	3	766,15	255,38	12	-
0308010035 TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRATORACICO E INTRA-ABDOMINAL	1	661,61	661,61	3	-
0308020030 TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTANCIAS DE USO NAO MEDI	5	1.172,54	234,51	19	-

Procedimento	Internações	Valor total	Valor médio AIH	Dias permanência	Óbitos
0308030028 TRATAMENTO DE EFEITOS DE OUTRAS CAUSAS EXTERNAS	3	634,66	211,55	8	-
0308030036 TRATAMENTO DE QUEIMADURAS CORROSOES E GELADURAS	2	341,28	170,64	2	-
0310010039 PARTO NORMAL	168	85.474,40	508,78	382	-
0407040102 HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	1	445,51	445,51	-	-
0407040161 LAPAROTOMIA EXPLORADORA	5	3.185,95	637,19	9	-
0409010430 TRATAMENTO CIRURGICO DE CISTOCELE	1	384,54	384,54	2	-
0409060046 CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATAÇÃO DO COLO DO UTERO	1	167,42	167,42	-	-
0409060186 LAQUEADURA TUBARIA	1	339,02	339,02	1	-
0411010034 PARTO CESARIANO	143	96.908,50	677,68	322	-
0411010042 PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	18	12.171,98	676,22	40	-
0411020013 CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	25	4.514,70	180,59	24	-

5 GESTÃO EM SAÚDE

5.1 Planejamento

A Secretaria de Saúde tem na sua organização o Comitê de Governança, que se reúne sempre que necessário, para ações de planejamento, normatização, coordenação e deliberação das políticas globais, refletindo as necessidades locais e regionais de saúde, tendo o PMS de forma articulada, integrada e solidária entre as três esferas de governo. É instrumentalizado pela Programação Anual – PAS de Saúde e Relatórios de Gestão - RAG. Seu planejamento é de forma ascendente e inclui-se neste a participação do Conselho Municipal de Saúde, discutindo as políticas municipais. As ações são planejadas e orientadas objetivando cobertura populacional.

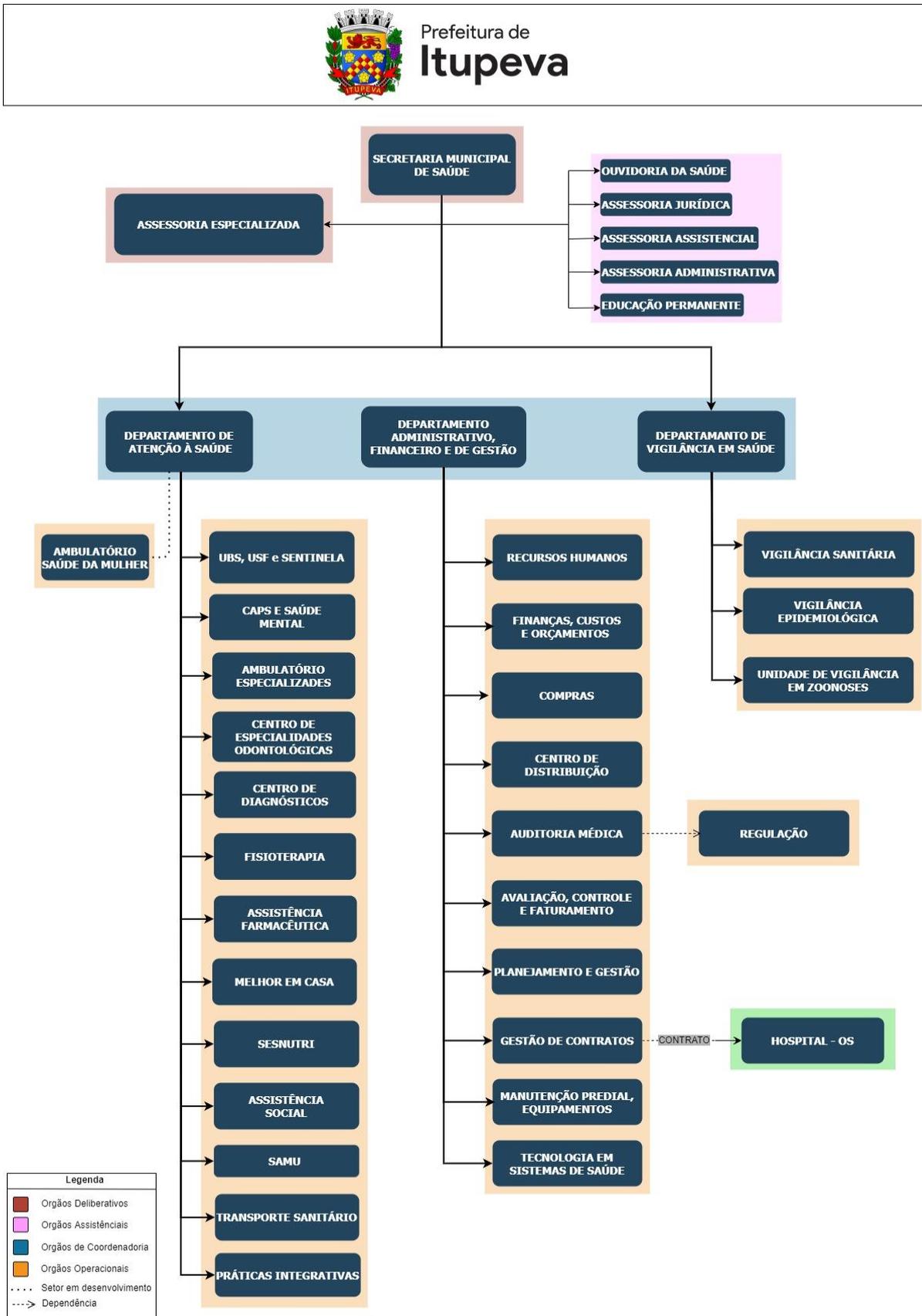
O processo de planejamento da Secretaria Municipal de Saúde atende à legislação que instituiu o PLANEJASUS, no que se refere à elaboração e monitoramento dos instrumentos de gestão. O setor de Planejamento tem empreendido diversas ações visando aprimorar o processo e comprometer os profissionais de diferentes setores da gestão com o planejamento do trabalho e acompanhamento dos resultados alcançados, visando construir uma cultura de planejamento e avaliação.

Aqui, o planejamento juntamente com a programação e o controle e avaliação, tornam-se especialmente importantes para monitorar e fazer ajustes no processo de definição de responsabilidades assistenciais e organizativas junto aos municípios da região de saúde.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

5.2 Organograma da Secretaria de Saúde



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

5.3 Descentralização / Regionalização

Como eixo estruturante do Pacto de Gestão, Itupeva encontra-se através da territorialização na Região de Saúde de Jundiaí, onde participa da Comissão Intergestora Regional com mais 06 municípios (Jundiaí, Campo Limpo, Cabreúva, Louveira, Jarinu e Várzea Paulista), num espaço de planejamento, buscando melhores caminhos, para garantir acesso, integralidade, resolubilidade e qualidade às ações e serviços de saúde, que transcende à escala local/municipal em cooperação com governo estadual e federal. Amparada também pela Região Metropolitana de Jundiaí que está discutindo no momento o Hospital São Vicente e Hospital Regional e outras ações diretamente ligadas à saúde.

5.4 Financiamento

O Fundo Municipal de Saúde de Itupeva está regulamentado através das Leis Municipais nº 650 de 03/05/91, 1023 de 20/02/98 e 1963 de 25/09/13, cadastrado sob CNPJ: 13.598.672/0001-92.

O Financiamento é de responsabilidade das três esferas de gestão, ou seja, de responsabilidade do Governo Federal, Governo Estadual e Governo Municipal. A Lei Complementar 141/2012 que regulamentou o art. 198 da Constituição Federal, trata em seus artigos 5º (União), 6º (Estados e Distrito Federal) e 7º (Municípios e Distrito Federal) das bases de cálculo e aplicações mínimas em ações e serviços:

“Art. 5o A União aplicará, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, o montante correspondente ao valor empenhado no exercício financeiro anterior, apurado nos termos desta Lei Complementar, acrescido de, no mínimo, o percentual correspondente à variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB) ocorrida no ano anterior ao da lei orçamentária anual.”

“Art. 6o Os Estados e o Distrito Federal aplicarão, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 12% (doze por cento) da arrecadação dos impostos a que se refere o art. 155 e dos recursos de que tratam o art. 157, a alínea “a” do inciso I e o inciso II do caput do art. 159, todos da Constituição Federal, deduzidas as parcelas que forem transferidas aos respectivos Municípios.”

No entanto, é histórico o investimento muito acima do mínimo constitucional nos municípios, uma vez que é este ente que abriga o usuário, e que acaba sendo responsabilizado e arcando com toda diferença no financiamento das ações de saúde.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

TABELA Nº 23 - Recursos financeiros em saúde oriundos o Governo Federal, são divididos em blocos de financiamento:

Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	244.941,66	0,00	244.941,66
ATENÇÃO DE MAC AMBULATORIAL E HOSPITALAR	7.617.907,30	6.600,00	7.611.307,30
ATENÇÃO PRIMÁRIA	4.895.418,69	0,00	4.895.418,69
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	228.341,22	0,00	228.341,22
Sub Total	12.986.608,87	6.600,00	12.980.008,87
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	Valor Total Bruto	Valor Desconto	Valor Líquido
ATENÇÃO PRIMÁRIA	60.000,00	0,00	60.000,00
Sub Total	60.000,00	0,00	60.000,00
TOTAL GERAL	13.046.608,87	6.600,00	13.040.008,87

Fonte: Fundo Nacional de Saúde.

Por se tratar de um programa intersetorial, dentro da Secretaria de Saúde as ações do Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância – S.P.P.I estão incluídas no Bloco de Financiamento da Atenção Básica.

O financiamento para implantação do setor responsável pela Educação Permanente na Secretaria de Saúde está inserido no Bloco da Atenção Básica.

TABELA Nº 24 - Percentual da Receita Própria Aplicada em Saúde no Município de Itupeva, 2016 a 2021

ANO	% Recurso Próprio aplicado	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante
2016	27,11	R\$ 1.058,48
2017	25,63	R\$ 826,39
2018	24,05	R\$ 1.038,80
2019	21,94	R\$ 808,65
2020	24,29	R\$ 1.263,72
2021	22,75	R\$ 1.544,53

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS

Conforme mostra na Tabela Nº 24, nos últimos anos o município tem investido em saúde valores acima dos percentuais previstos na legislação, sendo 22,75% no ano de 2021, englobando custeio e investimentos da Secretaria Municipal de Saúde. Isso correspondeu a uma despesa anual sob a responsabilidade do município de R\$ 1.544,53 / habitante.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

6 PARTICIPAÇÃO SOCIAL

O SUS tem como base os princípios de igualdade e da universalidade a saúde. A participação da comunidade é uma forma de controle social que possibilita a população, através de seus representantes, definir, acompanhar a execução e fiscalizar as políticas pública de saúde. A lei orgânica estabelece duas formas de participação da comunidade na gestão SUS: as conferencias e os conselhos de saúde.

Criado através da Lei Municipal nº 653 de 13/03/1991 e alterado pela Lei Municipal nº 1.022 de 20/02/1998, o Conselho Municipal de Saúde é um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo. Por isso deve funcionar e tomar decisões regularmente acompanhando a execução da política de saúde e propondo correções e aperfeiçoamento em seus rumos. A lei 8142/90, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS, define, no parágrafo primeiro, artigo segundo, o papel dos conselhos: atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, incluídos os aspectos financeiros.

A lei também é clara quanto à forma de composição dos conselhos. Em primeiro lugar, garante a representação dos seguintes segmentos: governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, em seguida define a paridade da composição de usuários em relação aos demais segmentos. Isto significa que 50% composto por usuários, 25% destinado aos trabalhadores de saúde e 25% para Gestores e Prestadores de Serviços.

O atual CMS é composto por 08 conselheiros sendo 01 representantes do governo municipal, 01 representantes dos prestadores de serviço de saúde, 02 representantes dos trabalhadores (profissionais de saúde) e 04 representantes dos usuários.

As reuniões ordinária do Conselho de saúde acontecem sempre na última quarta-feira de cada mês, às 17:30 hs, na sala de reuniões da Secretaria de Saúde, sito à Rua Jundiáí, 121 – centro.

Em Itupeva, o CMS atua assessorado por quatro comissões permanentes: Comissão Executiva do Conselho Municipal de Saúde; Comissão de Análise de Contas e a Comissão de Qualidade,

O CMS possui uma sala situada no Centro de Saúde III, Rua Professora Deolinda Silveira de Camargo, 184.

Em 2021 foi realizada a XV Conferência Municipal de Saúde, com o Tema “Desafios do SUS Pós Pandemia” para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos três níveis de governo (artigo 1º; &1º; lei 8142/90). As Conferências Municipais de Saúde ocorrem a cada 04 anos, sendo a próxima no ano de 2025.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

7 GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE

Para a SMS, a Gestão do Trabalho e Educação Permanente no SUS é considerada partes integrantes da política de qualificação da força de trabalho do SUS em Itupeva.

Gestão do Trabalho: Para a realização das suas atividades envolvendo áreas meio e áreas fim, a SMS apresenta uma força de trabalho composta por servidores efetivos (municipais, estaduais e federais), cargos em comissão, servidores com contrato temporário e funcionários celetistas.

Conta, ainda, com posto de trabalho terceirizado, o qual o Hospital Nossa Senhora Aparecida é gerenciado por uma Organização Social - OS.

Com os vínculos apontados, o SUS em Itupeva conta com uma força de trabalho de 466 trabalhadores envolvidos com a saúde pública no Município, em agosto de 2021, a Secretaria de saúde contava com 466 funcionários (Fonte: Setor de recursos Humanos da Secretaria de Saúde).

Há a necessidade da implantação da Educação Permanente na SMS, estruturada para a Qualificação Profissional.

Destaca-se, neste momento, o desafio da formação permanente de Coordenadores e Gerente de Unidades de Saúde. A capacidade de integrar novos servidores inclui outras estratégias ainda inexistentes e que podem ser planejadas e implementadas no próximo quadriênio, como o apadrinhamento de novos servidores por servidores mais experientes nos setores e equipes e a revisão e instituição do fluxo de recepção dos servidores ingressos.

Considerando a importância estratégica do conhecimento na atenção à saúde, a dimensão e a complexidade da rede municipal de saúde e a necessidade de qualificação dos processos de trabalho considerando as diretrizes do SUS e necessidades da população, faz-se necessário constituir uma estrutura dedicada à implementação da Política de Educação Permanente, na forma de uma Escola Municipal de Saúde Pública, com infraestrutura e equipe técnica com capacidade operacional para implementar as ações de educação permanente.

A Gestão do Trabalho, com o gerenciamento de pessoal, e a Educação Permanente, com o gerenciamento dos processos de integração ensino-serviço e de qualificação profissional, deve articular-se para modernizar a estrutura funcional, considerando as coordenações setoriais e as equipes na gestão centralizada e descentralizada, bem como as capacidades para assumir tais funções.

8 INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Com o objetivo de quantificar e qualificar os serviços de saúde foi definido indicadores para composição de relatórios periódicos, fluxo para coleta de dados e tabulação. O grande desafio é

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

capacitar todos os serviços de saúde para utilização destas informações (indicadores) para seu planejamento local e atuação.

9 INFRA ESTRUTURA

A Secretaria de Saúde encontra-se em estrutura física instalada na Rua Jundiai, 121 – Centro / Itupeva. Totalizando 26 equipamentos de saúde e conta com o apoio da Secretaria de Infra-Estrutura, para resolver problemas de manutenção predial e transporte. Para a manutenção de equipamentos, tem o serviço terceirizado. Possui sistema de transporte para serviços de assistência no encaminhamento dos pacientes para outros municípios (terceirizado). Já o serviço de ambulância é próprio. A Secretaria conta também com um sistema informatizado integrado, para o gerenciamento da rede de saúde.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

10 RELAÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ Nº 1 – DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO COM QUALIDADE

OBJETIVO Nº 1.1 Propor estrutura física adequada para as Unidades de Saúde, com ambiência acolhedora e respeitando os padrões de qualidade, que facilite melhoria nas práticas e qualifique o processo de trabalho das Equipes de Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.1.1	Construir 400 M ² da base do Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel de Urgência e Emergência.	400 M ² Construído	0	2021	Número	400	Número	400	0	0	0
1.1.2	Construir 400 M ² da base do Transporte Sanitário.	400 M ² Construído	0	2021	Número	400	Número	400	0	0	0
1.1.3	Construir 375 M ² da nova Unidade Básica de Saúde no Bairro Santa Fé.	375 M ² Construído	0	2021	Número	375	Número	375	0	0	0
1.1.4	Construir 375 M ² da nova Unidade Básica de Saúde no Bairro das Pedras (Nova Monte Serrat).	375 M ² Construído	0	2021	Número	375	Número	0	375	0	0
1.1.5	Construir 1.130 M ² da UPA 24h.	1.130 M ² Construído	0	2021	Número	1.130	Número	1.130	0	0	0
1.1.6	Construir 276 M ² CEO tipo 1.	276 M ² Construído	0	2021	Número	276	Número	276	0	0	0
1.1.7	Construir 276 M ² do novo prédio para o Núcleo das Práticas Integrativas – PICS.	276 M ² Construído	0	2021	Número	276	Número	276	0	0	0

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

1.1.8	Reformar 300 M ² do Prédio do Centro de Saúde – CSIII.	300 M ² reformado	0	2021	Número	300	Número	300	0	0	0
1.1.9	Finalizar a ampliação do Hospital Nossa Senhora Aparecida.	Conclusão da ampliação do Prédio e obra entregue a população.	80	2021	Percentual	100	Percentual	100	0	0	0
1.1.10	Ampliar em 100 M ² do Prédio da Unidade de Fisioterapia.	100 M ² Ampliado	0	2021	M ²	100	M ²	100	0	0	0
1.1.11	Executar reformas, manutenção predial e melhorias em 100% dos prédios pertencentes à Secretaria de Saúde. Total de 26 equipamentos de saúde.	Número de prédios com reforma, manutenção e melhorias realizadas / Número de prédios da secretaria de saúde x 100	50	2021	Percentual	100	Percentual	60	70	100	0

OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar as opções de tratamentos especializados nos serviços de Saúde, evitando a locomoção do munícipe na realização do procedimento fora do município.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.2.1	Implantação do Serviço de Saude Auditiva, com fornecimento anual de 96 Prótese Auditiva anual.	Número de Protese Auditivas fornecidas	0	2021	Número	96	Número	96	96	96	96
1.2.2	Implantação de Exames de Diagnostico em Cardiologia com aquisição de 03 equipamentos: Holter, M.A.P.A e Teste Esteira, a serem instalados no Ambulatório de Especialidades e Diagnóstico por Imagem.	Equipamento de Holter, M.A.P.A e Teste de Esteira adquiridos.	0	2021	Número	3	Número	3	0	0	0

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

1.2.3	Implantação do Centro de Referência de Saúde da Mulher.	Centro de Referência de Saúde da Mulher implantado.	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0
1.2.4	Criação de um Centro de Estudos e Tratamento das Sequelas da Covid-19.	Centro de Estudo e tratamento de Sequela COVID em funcionamento.	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0
1.2.5	Implantar o CER - Centro de Especialidade em Reabilitação nas dependências do prédio da Fisioterapia.	CER implantado	1	2021	Número	1	Número	1	0	0	0
1.2.6	Contratação de 01 Fisioterapeuta na Especialidade em Neurologia.	Profissional Contratado	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0
1.2.7	Contratação de 01 médico na Especialidade em Neuropediatria.	Profissional Contratado	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0
1.2.8	Ampliar em 20% o número de consultas em especialidades ofertadas pelo município.	Número de consultas em especialidades no ano / Número de consultas em especialidades no ano anterior x 100.	25.624	2019	Número	20	Percentual	5	10	15	20

OBJETIVO Nº 1.3 – Reestruturação e fortalecimento da Atenção Primária no município de Itupeva.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.3.1	Implantar 05 Equipes de Estratégia de Saúde da Família.	05 Equipes implantadas.	7	2021	Número	5	Número	5	0	0	0

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

1.3.2	Aumentar em 20% o número de Primeira Consulta Odontológica Programática.	Número de Primeira Consulta Odontológica Programática no ano / Número de Primeira Consulta Odontológica Programática no ano anterior x 100.	3.467	2019	Número	20	Percentual	5	10	15	20
1.3.3	Aumentar para 60% o número da cobertura populacional estimada pela equipe de Atenção Básica.	(Nº de eSF x 3.450 + (Nº eAB + Nº eSF equivalente) em determinado local e período x 3.000) /Estimativa da populacional do ano anterior x 100.	45	2019	Percentual	60	Percentual	50	52	55	60

OBJETIVO Nº 1.4 – Reestruturação e fortalecimento dos Serviços de Vigilância em Saúde município de Itupeva.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.4.1	Número de Ciclos (ano) que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle Vetorial da Dengue.	Número de imóveis visitados em cada um dos ciclos de visitas domiciliares de rotina para o controle da dengue / Número de imóveis da base do Reconhecimento Geográfico (RG) atualizado x 100.	2	2020	Número	4	Número	4	4	4	4
1.4.2	Proporção de Vacinas Seleccionadas do CNV para crianças <2 anos - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-Valente (2ª), Poliomielite (3ª) e Tríplice Viral (1ª)	Total das vacinas seleccionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada / 4 vacinas seleccionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10-valente,	75	2020	Percentual	75	Percentual	75	75	75	75

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

	- Com Cobertura Vacinal Preconizada (ano).	Poliomielite e Tríplice viral x 100.									
1.4.3	Proporção de Análises realizadas em amostras de água para consumo Humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez (ano).	Proporção de análises realizadas.	60	2020	Percentual	80	Percentual	80	80	80	80

OBJETIVO Nº 1.5 – Reestruturação e fortalecimento dos Serviços de Assistência Farmacêutica.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.5.1	Ampliar para 15 o número de farmacêuticos e manter o número de farmácias assistidas pela rede municipal.	Número de Farmacêuticos contratados.	3	2020	Número	15	Número	15	0	0	0

DIRETRIZ Nº 2 – PARTICIPAÇÃO SOCIAL

OBJETIVO Nº 2.1 - Contribuir com a melhoria do Sistema Único de Saúde, através do aprimoramento da qualidade dos serviços prestados à população do município de Itupeva.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.1.1	Criar o Canal da Ouvidoria do SUS no município.	Ouvidoria SUS implantada no município.	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

DIRETRIZ Nº 3 – VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 3.1 – Implementar o Programa de Educação em Saúde com vistas ao fortalecimento da Atenção Primária em Saúde, Especialidades e Serviços de Saúde;

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.1.1	Implantar e implementar o Programa de Desenvolvimento de Pessoas e Liderança em Saúde, em parceria com Recursos Humanos da Secretaria de Saúde.	Curso de Desenvolvimento de Pessoas e Liderança em Saúde ofertado aos funcionários.	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0
3.1.2	Implantar e implementar o Curso para Gestores de Saúde, tendo em vista o fortalecimento do papel profissional e da Atenção Básica, de controle social e democrático, de direitos e deveres dos usuários, para melhoria constante da saúde no município, em parceria com Recursos Humanos da Secretaria de Saúde.	Curso de Desenvolvimento de Pessoas e Liderança em Saúde ofertado aos funcionários	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0
3.1.3	Implementar atividades educativas em 90% das Unidades Básicas de Saúde, envolvendo a comunidade com vistas à promoção e à prevenção em saúde.	Número de UBS com atividades educativas realizadas / número de UBS x 100	90	2021	Percentual	90	Percentual	90	90	90	90

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

OBJETIVO Nº 3.2 - Qualificar o atendimento aos usuários, promovendo melhorias nas condições de trabalho.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.2.1	Melhorar as condições de trabalho dos profissionais de saúde em 80% dos 26 equipamentos de Saúde	Número de equipamentos de saúde atingidos / número de equipamentos de saúde x 100	70	2021	%	80	%	80	80	80	80

DIRETRIZ Nº 4 – FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO PRIVADA

OBJETIVO Nº 4.1 – Firmar parcerias público-privadas para implementar, total ou parcialmente, serviços atividades de interesse da população.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.1.1	Firmar / Manter Parceria Público Privado para operacionalização do Hospital Nossa Senhora Aparecida, através de contrato de Gestão.	Contrato de Gestão firmado.	1	2021	Número	1	Número	1	1	1	1
4.1.2	Firmar / Manter Parceria Público Privado para operacionalização do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, através de contrato de Gestão.	Contrato de Gestão firmado.	0	2021	Número	1	Número	1	1	1	1
4.1.3	Firmar / Manter Parceria Público Privado para operacionalização da Atenção Básica, através de contrato de Gestão.	Contrato de Gestão firmado.	0	2021	Número	1	Número	1	1	1	1

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

4.1.4	Firmar / Manter Parceria Público Privado para operacionalização do Serviço Móvel de Urgência e Emergência, através de contrato de Gestão.	Contrato de Gestão firmado.	0	2021	Número	1	Número	1	1	1	1
-------	---	-----------------------------	---	------	--------	---	--------	---	---	---	---

OBJETIVO Nº 4.2 - Aprimorar o atendimento de Transporte Sanitário de pacientes para tratamento dentro e fora do município.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.2.1	Normatizar o Transporte Sanitário do município.	Serviço Normatizado.	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0

DIRETRIZ Nº 5 – GESTÃO DO SUS E MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO Nº 5.1 - Atuar com modelo de gestão moderno, transparente e sustentável que tenha continuidade após a troca de gestão, proporcionando qualidade de saúde para os munícipes, aprimorando a saúde através da implementação de processos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
5.1.1	Avaliar o modelo de gestão para o gerenciamento do Hospital Municipal Nossa Senhora Aparecida HNSA.	Estudo apresentado pelo Comitê Técnico	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

DIRETRIZ Nº 6 – CIÊNCIA E TECNOLOGIA

OBJETIVO Nº 6.1 - Atuar com modelo de gestão moderno, transparente e sustentável que tenha continuidade após a troca de gestão, proporcionando qualidade de saúde para os munícipes, aprimorando a saúde através da implementação de novas tecnologia.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
6.1.1	Contratar novo software de saúde integrado às secretarias de Educação e Social, em substituição ao existente.	Contrato firmado, e implantação de software de saúde	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0
6.1.2	Implantar do Cartão Cidadão no município.	Programa de Cartão Cidadão implantado no município.	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0
6.1.3	Implantar Prontuário Eletrônico em 100% das Unidades Básicas de Saúde do município.	Número de UBS com Prontuário Eletrônico implantado / Número de UBS x 100.	0	2021	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
6.1.4	Implantar o Serviço de Telemedicina no município.	Serviço implantado no município.	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0
6.1.5	Implantar sistema único com módulos integrados para todas as áreas da saúde (unidades básicas, especialidades, hospital, vigilâncias e demais).	Contrato firmado, e integração dos módulos de saúde.	0	2021	Número	1	Número	1	0	0	0
6.1.6	Implantar um Servidor centralizado, rede única para	Contrato firmado com prestador de serviços,	0	2021	Número	1	Número	0	0	1	0

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

	todas os estabelecimentos de saúde, incluindo os administrativos e hospital.	instalação de equipamentos e softwares de gerenciamento de rede e servidores.									
6.1.7	Capacitar de forma continuada, no mínimo, 90% dos colaboradores administrativos, em ferramentas básicas administrativas e sistemas operacionais.	Número de colaboradores de dispositivos tecnológicos com capacitação continuada / Número de colaboradores de dispositivos tecnológicos x 100.	0	2021	Percentual	90	Percentual	0	90	0	0
6.1.8	Padronizar ferramentas administrativas e sistemas operacionais em todos os setores da saúde.	Instalação de ferramentas administrativas e sistemas operacionais padronizados	0	2021	Número	1	Número	0	0	0	1

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

11 RELAÇÃO DE METAS EXCLUIDAS E INCLUIDAS

Considerando que qualquer alteração no cenário epidemiológico que impacte no planejamento, deve ser objeto de revisão e posterior alteração no PMS ou na PAS e diante da necessidade de adequações e ajustes necessários aos seus instrumentos de planejamento, seja no Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório de Gestão, foi encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde inclusão e exclusão de metas e ações de saúde já pactuadas. As alterações foram deliberadas e aprovadas pelo Conselho Municipal de Saúde em sua reunião Ordinária nº 340 realizada em 25 de janeiro de 2023.



Deliberação - 001/2023

Itupeva, 25 de janeiro de 2023.

O Pleno do Conselho Municipal de Saúde, em sua Reunião Ordinária 340ª do Conselho Municipal de Saúde, realizada em 25 de janeiro de 2023, deliberou:

- **Aprovar a Programação Anual de Saúde para o ano de 2023;**
- **Aprovar a Inclusão de Metas no Plano Municipal de Saúde 2022/2025, abaixo relacionadas:**
 - 1.1.12 Construir 375 M² da nova Unidade Básica de Saúde no Bairro São João.
 - 1.1.13 Ampliação de Reforma do Prédio do Hospital Nossa Senhora Aparecida.
- **Aprovar a exclusão de Metas no Plano Municipal de Saúde 2022/2025, abaixo relacionadas:**
 - 1.1.3 Construir 375 m² da nova Unidade Básica de Saúde no Bairro Santa Fé.
 - 1.1.8 Reformar 300 m² do Centro de Saúde – CSIII
 - 1.2.2 Implantação de Exames de Diagnóstico em Cardiologia com aquisição de 03 equipamentos: Holter, M.A.P.A e Teste Esteira, a serem instalados no Ambulatório de Especialidades e Diagnóstico por Imagem.
 - 1.2.4 Criação de um Centro de Estudos e Tratamento das Sequelas da COVID-19
 - 2.1.1 Criação do Canal da Ouvidoria do SUS.
 - 6.1.1 Contratar novo software de saúde integrado às secretarias de Educação e Social, em substituição de existente /
 - 6.1.4 Implantar o Serviço de Telemedicina no município.
 - 6.1.5 Implantar sistema único com módulos integrados para todas as áreas (Unidade Básica de Saúde, especialidades, hospital, vigilâncias e demais).



Izaias Marcondes de Assis
R.G. nº 32.231.338-70
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Seguem abaixo planilhas contendo as justificativas para exclusões de metas e ações, as metas e ações incluídas, assim como as demais metas que não sofreram alterações.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

11.1 Justificativa para Inclusão de Metas

DIRETRIZ Nº 1 – DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO COM QUALIDADE

OBJETIVO Nº 1.1 Propor estrutura física adequada para as Unidades de Saúde, com ambiência acolhedora e respeitando os padrões de qualidade, que facilite melhoria nas práticas e qualifique o processo de trabalho das Equipes de Saúde.

Nº	DESCRIÇÃO DE METAS	INDICADOR PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA META	INDICADOR (Linha Base)			META PLANO (2022-2025)	UNIDADE DE MEDIDA	META PREVISTA			
			VALOR	ANO	UNIDADE DE MEDIDA			2022	2023	2024	2025
1.1.12	Construir 375 M ² da nova Unidade Básica de Saúde no Bairro São João.	375 M ² Construído	0	2022	Número	375	Número	-	375	-	-
1.1.13	Ampliação de Reforma do Prédio do Hospital Nossa Senhora Aparecida.	Projeto elaborado contendo indicações das fases de execução	0	2022	Número	1	Número	-	1	-	-

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

11.2 Justificativa para Exclusão de Metas

Nº	DESCRIÇÃO DE METAS	JUSTIFICATIVA
1.1.3	Construir 375 m2 da nova Unidade Básica de Saúde no Bairro Santa Fé.	<p>A Unidade Básica de Saúde do Bairro Santa Fé atende 9 bairros e tem importância estratégica. A Secretaria de Saúde recebeu uma verba através de emenda parlamentar, porém destinada para Reforma e não construção.</p> <p>Em virtude da urgência da melhoria de condições de atendimento para a população, foi iniciada a reforma e ampliação da unidade. Serão reformados banheiros e piso, alterado o lay-out, haverá a construção de consultórios, farmácia e sala administrativa.</p> <p>A reforma permitirá agilizar ainda mais o atendimento à população e aumentar o número de atendimentos da unidade.</p>
1.1.8	Reformar 300 m2 do Centro de Saúde – CSIII	<p>O CSIII é uma unidade de grande fluxo localizada na área central do município de Itupeva. Atende 37 bairros do Município.</p> <p>O plano municipal de Saúde prevê a reforma de 300 m2 do Centro de Saúde – CSIII, através de verba de emenda parlamentar ainda não disponibilizada.</p> <p>A Prefeitura do Município de Itupeva realizou um pregão para Manutenção Predial através do contrato 117/2022 (Processo 6442-0/2022).</p> <p>Considerando que movimentar a máquina pública com o objetivo de realizar novo processo licitatório geraria custos financeiros desnecessários, além do custo de oportunidade ao direcionar esforços para este projeto em detrimento de outros que se apresentem com maior urgência e relevância, que não há verba de emenda parlamentar disponibilizada para essa ação, e a necessidade e urgência da reforma do CSIII, a Secretaria de Saúde optou por realizar a reforma através da referida ata de registro de preço.</p>

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

1.2.2	Implantação de Exames de Diagnostico em Cardiologia com aquisição de 03 equipamentos: Holter, M.A.P.A e Teste Esteira, a serem instalados no Ambulatório de Especialidades e Diagnóstico por Imagem.	<p>A aquisição de equipamentos gera custos de implantação, manejo e manutenção. O exame “teste de esteira” possui alto custo de aquisição, e se tratando de equipamento importado, teve seu custo majorado após a alta do dólar. Os exames M.A.P.A. e Holter tem um valor menor de aquisição, no entanto, para a execução de todos os 3 exames, é necessária a contratação de horas médicas para a realização desses exames ou a alocação de horas dos médicos já contratados, de equipe de enfermagem para montagem e desmontagem de equipamentos, além de necessária aquisição de software para leitura do equipamento.</p> <p>Além disso, sendo o equipamento próprio, os custos de manutenção e insumos seriam absorvidos pela Secretaria de Saúde.</p> <p>Dessa forma, verificou-se que a disponibilização dos exames para a população através da contratação do serviço prestado, ao invés da aquisição do equipamento, seria mais viável.</p>
1.2.4	Criação de um Centro de Estudos e Tratamento das Sequelas da COVID-19	<p>A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 e se tornou uma pandemia mundial a partir de 2020. Diante do impacto causado pela pandemia em toda a sociedade, e considerando que se tratava de um novo vírus, muitas dúvidas surgiram, assim como o ímpeto de buscar novas soluções para que rotina se reestabelecesse o mais próximo possível da realidade anterior à pandemia.</p> <p>Muitas preocupações também vieram à tona, principalmente em relação às consequências da COVID-19, até então totalmente desconhecidas.</p> <p>No município de Itupeva, a demanda por atendimento pós-covid tem sido absorvida pela própria rede, com manejo próprio para a enfermidade. Além disso, o histórico do paciente, pode dificultar a correlação entre a enfermidade apresentada e o fato do paciente ter tido COVID-19 no passado.</p>
2.1.1	Criação do Canal da Ouvidoria do SUS.	<p>O Guia de orientações básicas para implantação de ouvidorias do SUS do Ministério da Saúde traz como requisitos para a sua implantação os itens abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mobilização para a criação da Ouvidoria; Definição no organograma; Clareza quanto aos objetivos de implantação da Ouvidoria; Estruturação da Ouvidoria (estrutura física, instrumento normativo, recursos humanos, fluxo de trabalho); Divulgação do serviço para a comunidade. <p>Incluso no item “Estruturação da Ouvidoria (estrutura física, instrumento normativo, recursos humanos, fluxo de trabalho)” consta a necessidade de um local específico para a ouvidoria SUS, com os recursos abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Espaço físico determinado; Boa localização, de fácil acesso e visibilidade ao cidadão; Acessibilidade

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

		<p>(rampa e banheiros adaptados); Equipamentos e mobiliário adequados para a realização do serviço; Disponibilidade de linha telefônica e acesso à internet; Espaço adequado para atendimento presencial, eventualmente com resguardo de sigilo.</p> <p>Ainda, sobre a equipe mínima para a implantação, o mesmo manual traz: “A Ouvidoria precisa contar com, no mínimo, os recursos humanos abaixo discriminados:</p> <ul style="list-style-type: none">- Responsável pela Ouvidoria; Teleatendente (para os que tiverem a Central de Atendimento por telefone); Técnico para o tratamento da demanda; Suporte administrativo para atividades burocráticas e administrativas. ” <p>Observa-se que para a implantação da Ouvidoria do SUS seria necessária a disponibilização de um espaço físico específico, além da disponibilização de 04 (quatro) funcionários específicos para este atendimento.</p> <p>Hoje, a Prefeitura do Município de Itupeva consta com o serviço de Ouvidoria “156” que atende às demandas de todas as Secretarias. É composta por uma equipe de 4 funcionários e 2 estagiários. Adicionalmente a essa equipe, há uma funcionária da Secretaria de Saúde alocada para tratamento das demandas do 156 que sejam específicas dessa secretaria.</p> <p>O munícipe pode abrir o chamado através do telefone 156 ou do <i>whatsapp</i> 156. A demanda é recebida pelo sistema E-ouve e encaminhada via sistema para tratamento do técnico, que por sua vez aciona o responsável pela unidade alvo do chamado para esclarecimento das informações. Mediante a resposta do responsável pela unidade, é elaborada a resposta ao munícipe, que é encaminhada digitalmente.</p> <p>Pode ser realizado também o atendimento presencial, assim como o atendimento telefônico diretamente com o funcionário da Ouvidoria da Saúde.</p> <p>A Secretaria de Saúde trata aproximadamente 7 mil chamados mensais, entre reclamações, elogios e denúncias. O prazo máximo de resposta é de 15 dias para denúncias e de 30 dias para os demais chamados.</p> <p>A taxa de resposta ao munícipe é de 100% dos chamados, com solução das demandas.</p> <p>Diante da grandeza da estrutura necessária para a Ouvidoria SUS, a Prefeitura do Município de Itupeva entende que sua implantação é economicamente inviável, uma vez que a estrutura já existente logra atender a todas as solicitações, já alcançando assim o objetivo de ser um espaço estratégico e democrático de comunicação entre o cidadão e os gestores do Sistema Único de Saúde.</p>
--	--	--

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

6.1.1 / 6.1.5	Contratar novo software de saúde integrado às secretarias de Educação e Social, em substituição de existente / Implantar sistema único com módulos integrados para todas as áreas (Unidade Básica de Saúde, especialidades, hospital, vigilâncias e demais).	Atualmente a Prefeitura do Município de Itupeva possui um contrato vigente de Prestação de Serviços de Informática para o licenciamento de solução de sistemas. O referido contrato poderá ser renovado até o ano de 2025. Movimentar a máquina pública com o objetivo de realizar novo processo licitatório geraria custos financeiros desnecessários, além do custo de oportunidade ao direcionar esforços para este projeto em detrimento de outros que se apresentem com maior urgência e relevância.
6.1.4	Implantar o Serviço de Telemedicina no município.	A resolução CFM nº 1.643/2002 define a telemedicina como “o exercício da Medicina através da utilização de metodologias interativas de comunicação audio-visual e de dados, com o objetivo de assistência, educação e pesquisa em Saúde”. A telemedicina foi regulamentada no Brasil em maio de 2022 pelo Conselho Federal de Medicina, através da resolução nº 2.314/2022. Para sua implementação é necessário integrar os equipamentos médicos e computadores que realizam os exames a um sistema de dados que possibilite a comunicação on-line, a gravação das consultas, e que possua métodos de armazenamento que garantam a privacidade e o sigilo das informações do paciente da maneira mais automatizada e segura possível. A rede de atenção básica do município de Itupeva está passando por um processo de informatização, onde os computadores já sendo instalados nas unidades. Atualmente, a rede ainda não dispõe de computadores ligados à internet em todos os consultórios. Apesar dos esforços direcionados no sentido de informatizar todas as unidades, há etapas anteriores de integração de dados a serem cumpridas. A universalidade do atendimento do SUS reflete numa pluralidade de usuários representados por diferentes classes sociais. Infelizmente, o acesso à internet de qualidade ainda é limitado. A falta de confiabilidade das redes de informática, assim como seu custo, pode inviabilizar a assistência online. A qualidade da internet no município de Itupeva é variável, a depender de bairro e localização e, portanto, não é de grande confiabilidade. A questão cultural é um aspecto relevante. O atendimento presencial faz com que o usuário se sinta mais acolhido, haja uma geração de vínculo entre o médico e o paciente. A frieza das telas pode trazer uma sensação de desumanização do atendimento, principalmente por se tratar de um município

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

		<p>interiorano, onde a pessoalidade das relações é extremamente valorizada.</p> <p>Uma parte da população do município é formada por pessoas que não possuem familiaridade com sistemas de informática, o que dificultaria o acesso dessas pessoas aos serviços.</p> <p>Com o objetivo de melhor atender à população, e considerando a dificuldade em preencher o quadro com médicos concursados, a Secretaria de Saúde realizou a contratação de consultas e serviços de mão de obra médica nos equipamentos de saúde para atender a população do município, sendo realizadas, até o momento, mais de 3000 consultas de especialidades médicas e mais de 7.000 horas médicas.</p> <p>Diante dessas considerações, e ainda, diante da retomada das atividades presenciais com o arrefecimento da COVID-19, a opção pela implementação do Serviço de telemedicina do município torna-se inviável no momento presente.</p>
--	--	--

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

12 RELAÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE ATUALIZADA

APROVADA NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE EM: 25/01/2023 – Deliberação nº 001/2023

DIRETRIZ Nº 1 – DIREITO À SAÚDE, GARANTIA DE ACESSO E ATENÇÃO COM QUALIDADE

OBJETIVO Nº 1.1 Propor estrutura física adequada para as Unidades de Saúde, com ambiência acolhedora e respeitando os padrões de qualidade, que facilite melhoria nas práticas e qualifique o processo de trabalho das Equipes de Saúde.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.1.1	Construir 400 M ² da base do Serviço de Atendimento Pré-Hospitalar Móvel de Urgência e Emergência.	400 M ² Construído	0	2021	Número	400	Número	-	400	-	-
AÇÕES:											
<ul style="list-style-type: none"> - Buscar verba através de Emenda Parlamentar; - Elaborar Projeto para construção da base do Atendimento Pré Hospitalar Móvel de Urgência e Emergência juntamente com a Secretaria de Obras; - Elaborar Termo de Referência para início de processo licitatório; - Elaborar o cronograma de construção. 											
1.1.2	Construir 400 M ² da base do Transporte Sanitário.	400 M ² Construído	0	2021	Número	400	Número	-	400	-	-
AÇÕES:											
<ul style="list-style-type: none"> - Buscar verba através de Emenda Parlamentar; - Elaborar Projeto para construção da base do Transporte Sanitário juntamente com a Secretaria de Obras; 											

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar Termo de Referência para início de processo licitatório; - Elaborar o cronograma de construção. 											
1.1.3	Construir 375 M ² da nova Unidade Básica de Saúde no Bairro das Pedras (Nova Monte Serrat) e/ou Jardim das Angelicas.	375 M ² Construído	0	2021	Número	375	Número	-	375	-	-
AÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> - Buscar verba através de Emenda Parlamentar; - Elaborar Projeto para construção da Unidade de Saúde juntamente com a Secretaria de Obras; - Elaborar Termo de Referência para início de processo licitatório; - Elaborar o cronograma de construção. 											
1.1.4	Construir 1.130 M ² da UPA 24h.	1.130 M ² Construído	0	2021	Número	1.130	Número	-	1.130	-	-
AÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> - Buscar verba através de Emenda Parlamentar; - Elaborar Projeto para construção da UPA 24h juntamente com a Secretaria de Obras; - Elaborar Termo de Referência para início de processo licitatório; - Elaborar o cronograma de construção. 											
1.1.5	Construir 276 M ² CEO tipo 1.	276 M ² Construído	0	2021	Número	276	Número	-	276	-	-
AÇÕES: <ul style="list-style-type: none"> - Buscar verba através de Emenda Parlamentar; - Elaborar Projeto para construção do CEO Tipo 1 juntamente com a Secretaria de Obras; - Elaborar Termo de Referência para início de processo licitatório; - Elaborar o cronograma de construção. 											
1.1.6	Construir 276 M ² do novo prédio para o Núcleo das Práticas Integrativas – PICS.	276 M ² Construído	0	2021	Número	276	Número	-	276	-	-

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

AÇÕES: - Buscar verba através de Emenda Parlamentar; - Elaborar Projeto para construção do prédio para o Núcleo das Práticas Integrativas juntamente com a Secretaria de Obras; - Elaborar Termo de Referência para início de processo licitatório; - Elaborar o cronograma de construção.											
1.1.8	Ampliar em 100 M ² do Prédio da Unidade de Fisioterapia.	100 M ² Ampliado	0	2021	M ²	100	M ²	-	100	-	-
AÇÕES: - Buscar verba através de Emenda Parlamentar; - Elaborar Projeto para ampliação da Fisioterapia juntamente com a Secretaria de Obras; - Elaborar Termo de Referência para início de processo licitatório.											
1.1.9	Executar reformas, manutenção predial e melhorias em 100% dos prédios pertencentes à Secretaria de Saúde. Total de 26 equipamentos de saúde.	Número de predios com reforma, manutenção e melhorias realizadas / Número de prédios da secretaria de saúde x 100	50	2021	Percentual	100	Percentual	-	70	-	-
AÇÕES: - Buscar verba através de Emenda Parlamentar; - Contratação de empresa especializadas para executar reformas, manutenção predial e melhorias em 100% dos prédios pertencentes à Secretaria de Saúde. - Elaborar cronograma para reforma, manutenção e melhorias nos prédios pertencentes à Secretaria de Saúde juntamente com a Secretaria de Obras; - Elaborar Termo de Referência para início de processo licitatório; - Monitorar as atividades e cumprimento do cronograma para reforma, manutenção e melhorias nos prédios pertencentes à Secretaria de Saúde;											

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

- Estabelecer indicadores de qualidade de manutenção e operação.											
1.1.10	Construir 375 M ² da nova Unidade Básica de Saúde no Bairro São João.	375 M ² Construído	0	2022	Número	375	Número	-	375	-	-
AÇÕES: - Buscar verba através de Emenda Parlamentar; - Elaborar Projeto para construção da Unidade de Saúde juntamente com a Secretaria de Obras; - Elaborar Termo de Referência para início de processo licitatório; - Elaborar o cronograma de construção.											
1.1.11	Ampliar e Reformar o Prédio do Hospital Nossa Senhora Aparecida.	Projeto elaborado contendo indicações das fases de execução	0	2022	Número	1	Número	-	1	-	-
AÇÕES: - Buscar verba através de Emenda Parlamentar; - Elaborar Projeto para construção da Unidade de Saúde juntamente com a Secretaria de Obras; - Elaborar Termo de Referência para início de processo licitatório; - Elaborar o cronograma de construção.											

OBJETIVO Nº 1.2 - Ampliar as opções de tratamentos especializados nos serviços de Saúde, evitando a locomoção do munícipe na realização do procedimento fora do município.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.2.1	Implantação do Serviço de Saúde Auditiva, com fornecimento anual de 96 Prótese Auditiva anual.	Número de Prótese Auditivas fornecidas	0	2021	Número	96	Número	-	96	-	-

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

AÇÕES: - Contratação de Empresa Especializada para Implantação do Programa de Saúde Auditiva e fornecimento de Prótese Auditiva.											
1.2.2	Implantação do Centro de Referência de Saúde da Mulher.	Centro de Referência de Saúde da Mulher implantado.	0	2021	Número	1	Número	-	1	-	-
AÇÕES: - Elaboração de Projeto para implantação do Centro de Referência de Saúde da Mulher; - Abertura de Concurso Público para contratação de equipe multiprofissional; - Adequação de espaço físico e instalações.											
1.2.3	Implantar o CER - Centro de Especialidade em Reabilitação nas dependências do prédio da Fisioterapia.	CER implantado	1	2021	Número	1	Número	-	1	-	-
AÇÕES: - Instituir Comissão intersetorial através de Portaria Municipal; - Elaborar Diagnóstico situacional e Apresentar Projeto para Implantação do CER – Centro de Especialidades em Reabilitação; - Contratação de Empresa Especializada para gerenciar o CER – Centro de Especialidades em Reabilitação; - Habilitar o CER – Centro de Especialidades em Reabilitação junto ao Ministério da Saúde.											
1.2.4	Contratação de 01 Fisioterapeuta na Especialidade em Neurologia.	Profissional Contratado	0	2021	Número	1	Número	-	1	-	-
AÇÕES: - Elaborar estudo da demanda reprimida; - Elaboração de concurso público para contratação do profissional Fisioterapeuta.											
1.2.6	Ampliar em 20% o número de consultas em especialidades ofertadas pelo	Número de consultas em	25.624	2019	Número	20	Percentual	-	10	-	-

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

município.	especialidades no ano / Número de consultas em especialidades no ano base x 100.										
------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

AÇÕES:

- Manutenção dos médicos especialistas que atendem no Ambulatório de Especialidades e Diagnóstico por Imagem;
- Elaborar estudo da demanda para a contratação de médicos especialistas ou de serviços médicos especializados.

OBJETIVO Nº 1.3 – Reestruturação e fortalecimento da Atenção Primária no município de Itupeva.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.3.1	Implantar 05 Equipes de Estratégia de Saúde da Família.	05 Equipes implantadas.	7	2021	Número	5	Número	-	5	-	-

AÇÕES:

- Redimensionamento de profissionais;
- Contratação de equipe multiprofissional;
- Criação de protocolos de atendimento aos profissionais médicos;
- Capacitação de profissionais;
- Levantamento geosituacional da saúde do município de Itupeva, visando identificar as vulnerabilidades e demandas por bairros. A fim de desenvolver serviços humanizados e descentralizados pelas equipes da saúde e da família;
- Qualificação do atendimento Prestado.

1.3.2	Aumentar em 20% o número de Primeira Consulta Odontológica Programática.	Número de Primeira Consulta Odontológica	3.467	2019	Número	20	Percentual	-	10	-	-
-------	--	--	-------	------	--------	----	------------	---	----	---	---

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

		Programática no ano / Número de Primeira Consulta Odontológica Programática no ano base x 100.									
AÇÕES: - Abertura de Concurso Público; - Contratação de profissionais dentistas; - Contratação de Auxiliar Consultório Dentário.											
1.3.3	Aumentar para 60% o número da cobertura populacional estimada pela equipe de Atenção Básica.	$\frac{(\text{N}^\circ \text{ de eSF x } 3.450 + (\text{N}^\circ \text{ eAB} + \text{N}^\circ \text{ eSF} \text{ equivalente}) \text{ em determinado local e período x } 3.000)}{\text{Estimativa da populacional do ano anterior x } 100}$	45	2019	Percentual	60	Percentual	-	52	-	-
AÇÕES: - Incentivar a reposição do quadro de profissionais na equipe da AB (médicos, enfermeiros); - Apoiar a ampliação do número de UBS e/ou equipes em vazios assistenciais; - Estimular o credenciamento/implantação de equipe da AB frente à nova PNAB; - Apoiar a continuidade do Programa Mais Médicos e fomentar processos de Educação Permanente junto aos espaços de pactuação Bipartite; - Incentivar o GTAB como ferramenta de articulação e qualificação da Atenção Básica Regional.											

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

OBJETIVO Nº 1.4 – Reestruturação e fortalecimento dos Serviços de Vigilância em Saúde município de Itupeva.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025

AÇÕES:

- Ampliar os canais de comunicação, como: panfletos e carros de som, além de programas de incentivo para educação da população com o intuito de conscientizar adultos e crianças sobre a importância de medidas preventivas a fim de diminuir o risco de criadouros do mosquito;
- Implantar Eco ponto de entrega voluntária de pneus.
- Adequar o espaço onde está instalada a Unidade de Vigilância em Zoonoses.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

1.4.2	Proporção de Análises realizadas em amostras de água para consumo Humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez /ano.	Proporção de análises realizadas.	60	2020	Percentual	80	Percentual	-	80	-	-
<p>AÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Licenciar no SIVISA/SISAGUA todos os serviços de abastecimento e soluções alternativas; - Garantir melhoria da qualidade de água distribuída para a população; - Avaliar as informações SISAGUA; - Cumprir 100% do cronograma de coleta oferta do IAL; - Inserir as amostras e validar os resultados no IAL; - Integrar processo de trabalho da VE e VISA; - Monitorar o cumprimento do Decreto MS 5.440/2005. 											
1.4.3	Proporção de Vacinas Seleccionadas do CNV para crianças <2 anos - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-Valente (2ª), Poliomielite (3ª) e Tríplice Viral (1ª) - Com Cobertura Vacinal Preconizada (ano).	Total das vacinas seleccionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada / 4 vacinas seleccionadas - Pentavalente, Pneumocócica 10-valente, Poliomielite e Tríplice viral x 100.	75	2020	Percentual	75	Percentual	-	75	-	-
<p>AÇÕES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Efetivar SISPNi em todas as salas de vacina do município; - Manter os profissionais capacitados em aplicação e SIPNI nas salas de vacinas, - Realizar ações de intensificação de vacinação; - Realizar busca ativa de faltosos, principalmente as áreas cobertas pelo ESF; - Atualizar do Cartão SUS com inclusão do CFP; - Atualizar Carteira Vacinal dos estudantes. Profissionais de saúde vão às escolas para leitura das carteirinhas; 											

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

- Construir a rede com a Secretaria de Educação para aproximar com a Secretaria de Saúde.

OBJETIVO Nº 1.5 – Reestruturação e fortalecimento dos Serviços de Assistência Farmacêutica.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
1.5.1	Ampliar para 15 o número de farmacêuticos e manter o número de farmácias assistidas pela rede municipal.	Número de Farmacêuticos em exercício.	3	2020	Número	15	Número	-	15	-	-

AÇÕES:

- Atualizar o projeto da Assistência Farmacêutica Municipal;
- Apresentar Proposta de Contrato de Gestão;
- Implantar o Projeto de Assistência Farmacêutica no município.

DIRETRIZ Nº 2 – VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 2.1 – Implementar o Programa de Educação em Saúde com vistas ao fortalecimento da Atenção Primária em Saúde, Especialidades e Serviços de Saúde;

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.1.1	Implantar e implementar o Programa de Desenvolvimento de Pessoas e Liderança em Saúde, em parceria com Recursos Humanos da Secretaria de Saúde.	Curso de Desenvolvimento de Pessoas e Liderança em Saúde ofertado	0	2021	Número	1	Número	-	1	-	-

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

		aos funcionários.									
AÇÕES: - Estabelecer cronograma do curso; - Identificar e envolver os profissionais; - Contratar empresa especializada; - Implantar o Programa de Desenvolvimento de Pessoas e Lideranças em Saúde.											
2.1.2	Implantar e implementar o Curso para Gestores de Saúde, tendo em vista o fortalecimento do papel profissional e da Atenção Básica, de controle social e democrático, de direitos e deveres dos usuários, para melhoria constante da saúde no município, em parceria com Recursos Humanos da Secretaria de Saúde.	Curso de Desenvolvimento de Pessoas e Liderança em Saúde ofertado aos funcionários	0	2021	Número	1	Número	-	1	-	-
AÇÕES: - Estabelecer cronograma do curso,; - Identificar e envolver os profissionais; - Contratar empresa especializada; - Implantar o Curso de Gestores de Saúde; - Criar roteiro de Gestão envolvendo Secretaria e Unidades de Saúde (implementação de protocolo).											
2.1.3	Implementar atividades educativas em 90% das Unidades Básicas de Saúde, envolvendo a comunidade com vistas à promoção e à prevenção em saúde.	Número de UBS com atividades educativas realizadas / número de UBS x 100	90	2021	Percentual	90	Percentual	-	90	-	-
AÇÕES: - Criar comissão interdisciplinar e intersetorial através de Portaria Municipal para discussão do atendimento de minorias populacionais (idosos, crianças, etc.); - Estabelecer cronograma de atividades no início do ano com os coordenadores de todas as Unidades Básicas de Saúde; - Fortalecer os programas educativos existentes nas Unidades Básicas de Saúde: Grupo de Gestantes, Planejamento Familiar, Grupo de Pais, Grupo de Diabetes e Hipertensão; - Desenvolver palestras e orientações nas escolas sobre temas relevantes de saúde (DST, gravidez na adolescência, campanhas e outros).											

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

OBJETIVO Nº 2.2 - Qualificar o atendimento aos usuários, promovendo melhorias nas condições de trabalho.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
2.2.1	Melhorar as condições de trabalho dos profissionais de saúde em 80% dos 26 equipamentos de Saúde	Número de equipamentos de saúde atingidos / número de equipamentos de saúde x 100	70	2021	%	80	%	-	80	-	-

AÇÕES:

- Garantir mobiliários adequados para o desenvolvimento das atividades laborais;
- Garantir equipamentos de saúde e manutenção para adequada funcionalidade;
- Elaborar estudo junto às equipes locais, sobre a necessidade de instalação de equipamentos de ar condicionado nos estabelecimentos públicos em saúde;
- Disponibilizar uniformes aos funcionários da Saúde conforme a área de atuação;
- Disponibilizar EPIs aos funcionários da Saúde conforme a área de atuação;
- Elaborar propostas de melhorias salariais conforme capacitação e desempenho profissional.

DIRETRIZ Nº 3 – FINANCIAMENTO DO SUS E RELAÇÃO PÚBLICO PRIVADA

OBJETIVO Nº 3.1 – Firmar parcerias público-privadas para implementar, total ou parcialmente, serviços atividades de interesse da população.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

3.1.1	Firmar / Manter Parceria Público Privado para operacionalização do Hospital Nossa Senhora Aparecida, através de contrato de Gestão.	Contrato de Gestão firmado.	1	2021	Número	1	Número	-	1	-	-
AÇÕES: - Apresentar Estudo de Economicidade; - Apresentar Proposta de Contrato de Gestão.											
3.1.2	Firmar / Manter Parceria Público Privado para operacionalização do Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, através de contrato de Gestão.	Contrato de Gestão firmado.	0	2021	Número	1	Número	-	1	-	-
AÇÕES: - Apresentar Estudo de Economicidade; - Apresentar Proposta de Contrato de Gestão.											
3.1.3	Firmar / Manter Parceria Público Privado para operacionalização da Atenção Básica, através de contrato de Gestão.	Contrato de Gestão firmado.	0	2021	Número	1	Número	-	1	-	-
AÇÕES: - Criar Comissão Mutiprofissional Concursados da Atenção Básica através de Portaria Municipal; - Apresentar Projeto de Implantação; - Apresentar Estudo de Economicidade; - Apresentar Proposta de Contrato de Gestão.											
3.1.4	Firmar / Manter Parceria Público Privado para operacionalização do Serviço Móvel de Urgência e Emergência, através de contrato de Gestão.	Contrato de Gestão firmado.	0	2021	Número	1	Número	-	1	-	-
AÇÕES: - Apresentar Estudo de Economicidade; - Apresentar Proposta de Contrato de Gestão.											

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

OBJETIVO Nº 3.2 - Aprimorar o atendimento de Transporte Sanitário de pacientes para tratamento dentro e fora do município.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
3.2.1	Normatizar o Transporte Sanitário do município.	Serviço Normalizado.	0	2021	Número	1	Número	-	1	-	-

AÇÕES:

- Treinamentos da equipe;
- Inclusão de assistente social e enfermeiro para triagem do atendimento;
- Criação do protocolo de uso do serviço.

DIRETRIZ Nº 4 – GESTÃO DO SUS E MODELO DE ATENÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO Nº 4.1 - Atuar com modelo de gestão moderno, transparente e sustentável que tenha continuidade após a troca de gestão, proporcionando qualidade de saúde para os municípios, aprimorando a saúde através da implementação de processos.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
4.1.1	Avaliar o modelo de gestão para o gerenciamento do Hospital Municipal Nossa Senhora Aparecida HNSA.	Estudo apresentado pelo Comitê Técnico	0	2021	Número	1	Número	-	1	-	-

AÇÕES:

- Criar um Comitê Técnico proposto pela Secretariade Saúde (aprovado pelo Conselho de Saúde) para elaboração de estudo para a possível implantação de Autarquia Pública no gerenciamento do Hospital Municipal;
- Contratação de empresa especializada em gestão de projeto para implantação de Autarquia com foco em gestão hospitalar;
- Apresentar ao Conselho Municipal de Saúde para apreciação e avaliação o estudo contendo informações e dados que justifiquem a proposta.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

DIRETRIZ Nº 5 – CIÊNCIA E TECNOLOGIA

OBJETIVO Nº 5.1 - Atuar com modelo de gestão moderno, transparente e sustentável que tenha continuidade após a troca de gestão, proporcionando qualidade de saúde para os municípios, aprimorando a saúde através da implementação de novas tecnologia.

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano(2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de Medida			2022	2023	2024	2025
5.1.1	Implantar do Cartão Cidadão no município.	Programa de Cartão Cidadão implantado no município.	0	2021	Número	1	Número	-	1	-	-
AÇÕES: - Estabelecer requisitos mínimos do software; - Elaborar Termo de Referência; - Contratar serviço especializado; - Implementar solução.											
5.1.2	Implantar Prontuário Eletrônico em 100% das Unidades Básicas de Saúde do município.	Número de UBS com Prontuário Eletrônico implantado / Número de UBS x 100.	0	2021	Percentual	100	Percentual	-	100	-	-
AÇÕES: - Estabelecer requisitos mínimos do software; - Elaborar Termo de Referência; - Contratar serviço especializado; - Implementar solução.											

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

5.1.4	Capacitar de forma continuada, no mínimo, 90% dos colaboradores administrativos, em ferramentas básicas administrativas e sistemas operacionais.	Número de colaboradores de dispositivos tecnológicos com capacitação continuada / Número de colaboradores de dispositivos tecnológicos x 100.	0	2021	Percentual	90	Percentual	-	90	-	-
-------	--	--	---	------	------------	----	------------	---	----	---	---

AÇÕES:

- Estabelecer cronograma do curso;
- Identificar profissionais administrativos;
- Contratar empresa especializada;
- Implementar capacitação continuada.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITUPEVA

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE - 2022 /2025

13 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PMS, instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações e serviços de saúde, refere-se a um período de governo de 04 anos (2018 a 2021) e constitui um documento formal da política de saúde do município.

A formulação e o encaminhamento do PMS são de competência exclusiva do Gestor, cabendo ao Conselho de Saúde apreciá-lo e propor as alterações que julgarem necessárias.

Ressaltamos, ainda, que o debate constante deste plano e seus ajustes anuais, possam induzir vida a este documento e torná-lo um instrumento de uso contínuo a ser aperfeiçoado à luz das mudanças da realidade e na implantação do Decreto n ° 7508 e na efetivação da Lei Federal Complementar n° 141, que enfatizam o planejamento de âmbito regional.

A fragmentação do cuidado é um problema histórico que afeta diretamente a população e precisa ser enfrentado com as redes de atenção. Buscar a integralidade do cuidado, rever pactuações com outros municípios, articular os diversos pontos de atenção com outros setores da sociedade são ações sugeridas para minimizar este problema.

O fortalecimento da AB também foi recomendação dos conselheiros, com o intuito de mudar o modelo assistencial no qual se identifica predomínio da atenção às urgências. A regulação da oferta de exames e procedimentos de média e alta complexidade é uma questão urgente para qualificar a atenção.

Finalmente, conclui-se que a falta de cultura de planejar e avaliar as ações realizadas e as metas buscadas, bem como muitos processos de trabalho precisam ser revistos e aprimorados, falta descrição das vocações e competências das unidades assistenciais. Além disso, o controle social sempre busca por conselheiros comprometidos com o conjunto do município, porém a implantação do Conselho gestor nas UBSs também é um desafio.